



**PROPOSTA DE REFORMULAÇÃO DO
PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS, BACHARELADO.**



**Ponta Porã – MS
2014**

- Aprovado pela Deliberação CE-CEPE N° 254, de 23 de setembro de 2014.
 - Homologado, sem alteração, pela Resolução CEPE N° 1.492, de 30 de outubro de 2014*.
- *Obs. Implantado a partir de 2015.

FÁBIO EDIR DOS SANTOS COSTA
Reitor da UEMS

ELEUZA FERREIRA LIMA
Vice-Reitora

SILVANE APARECIDA DE FREITAS
Pró-Reitora de Ensino

CARLA VILLAMAINA CENTENO
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

EDMILSON DE SOUZA
Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

JELLY MAKOTO NAKAGAKI
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Ponta Porã – MS
2014

SUMÁRIO

1	Comissão instituída responsável pela reformulação do projeto	4
2	Identificação do curso	4
3	Legislações vigentes.....	5
4	Introdução.....	7
5	Concepção do curso	12
6	Objetivos e específico do curso	12
7	Perfil profissional do egresso	13
8	Competências e habilidades	14
9	Sistema de avaliação	15
10	Relação ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação	17
11	Estágio curricular supervisionado.....	20
12	Atividades complementares	22
13	Trabalho de conclusão de curso (tcc)	23
14	Organização curricular	24
15	Resumo geral da estrutura curricular	28
16	Tabela de equivalência.....	29
17	Plano de implantação e adequações do currículo	31
18	Ementário, objetivos e bibliografias.....	31

1 COMISSÃO INSTITUÍDA RESPONSÁVEL PELA REFORMULAÇÃO DO PROJETO

O Quadro 1 relaciona os membros desta comissão, responsável pela reformulação do projeto pedagógico do curso de ciências contábeis, bacharelado, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, ofertado na Unidade Universitária de Ponta Porã. A comissão foi instituída pela **Portaria UEMS N° 026**, de 01 de Abril de 2014, publicada na página 65 do Diário Oficial N° 8.648 de 02 de Abril de 2014.

Quadro 1 – Comissão de reformulação do projeto pedagógico do curso de ciências contábeis

NOME DO MEMBRO	VÍNCULO INSTITUCIONAL	CURSO DE LOTAÇÃO	TITULAÇÃO
Carlos Jaelso Albanese Chaves	UEMS	Ciências contábeis	Mestre
Fábio Miguel Gonçalves da Costa (Presidente)	UEMS	Ciências contábeis	Mestre
Flávia Cavalcanti Gonçalves	UEMS	Pedagogia	Mestre
Marcelo Chaves de Jesus	UEMS	Ciências contábeis	Mestre
Rosenery Loureiro Lourenço	UEMS	Ciências contábeis	Mestre
Thales Alves Martins	UEMS	Ciências contábeis	Mestre
Valdir Antonio Balbino	UEMS	Ciências contábeis	Mestre

Fonte: Com base na portaria UEMS N° 026 de 01 de Abril de 2014.

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O curso de ciências contábeis, organizado por intermédio de coordenação de curso, está localizado na Unidade Universitária de Ponta Porã, situada na Rua Itiberé Vieira, S/N (BR 463, Km 4,5), Residencial Júlia Olinto Cardinal. CEP: 79.907-414. Ponta Porã, MS – Brasil.

2.1 DADOS GERAIS

Formação:	Bacharelado
Título Conferido:	Bacharel em ciências contábeis
Turno de Oferecimento:	Noturno
Duração:	04 (quatro) anos
Período de integralização curricular mínimo:	08 (oito) semestres
Período de integralização curricular máximo:	14 (quatorze) semestres
Regime de oferta:	Seriado/Anual
Número de vagas:	50 (cinquenta)
Conceito no último ENADE:	3 (três)
Carga horária total pelo Conselho Nacional de Educação (CNE):	3.000 horas
Carga horária total do curso da UEMS:	3.150 horas (3.660 horas/aula)
Modalidade de oferta:	Presencial ¹
Forma de ingresso:	Sistema de seleção unificada (Sisu)

¹ Com a oferta de 15% da carga-horária total do curso em forma de unidades de ensino-aprendizagem centradas na auto-aprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota, concernente ao limite disposto na Portaria MEC n° 4.059/2004 que é de 20%.

3 LEGISLAÇÕES VIGENTES

3.1 Legislação Geral

- Lei Nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 – Regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 – Inclusão das Libras como Disciplina Curricular.
- Parecer Nº 08/2007 CNE/CES, de 31 de janeiro de 2007 – Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Legislação Federal.
- Resolução CNE/CES Nº 2, de 18 de junho de 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

3.2 Portarias do Ministério da Educação (MEC)

- Portaria MEC Nº 1.793, de 27 de dezembro de 1994 – Dispõe sobre a necessidade de complementar os currículos de formação de docentes e outros profissionais que interagem com portadores de necessidades especiais e dá outras providências.
- Portaria Nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004 - Autoriza a inclusão de disciplinas não presenciais em cursos superiores reconhecidos.

3.3 Legislações específicas do curso de ciências contábeis

- Parecer CNE/CES Nº 289/2003, de 11 de março de 2003. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.
- Parecer CNE/CES Nº 289/2004, de 16 de dezembro de 2004. Alteração do Parecer CES/CNE Nº 289/2003, de 11 de março de 2003. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.
- Resolução CNE/CES Nº 10, de 16 de dezembro de 2004, Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.
- Resolução CNE/CES Nº 3, de 2 de julho de 2007 - Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora - aula, e dá outras providências.

- Parecer CNE/CES Nº 146, de 3 de abril de 2002. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Dança, Design, Direito, Hotelaria, Música, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo.
- Parecer CNE/CES Nº 289, de 6 de novembro de 2003. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado.
- Parecer CNE/CES Nº 269, de 16 de setembro de 2004. Alteração do Parecer CNE/CES Nº 289/2003 e da Resolução CNE/CES Nº 6/2004, relativos às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis.
- Resolução CNE/CES Nº 6, de 10 de março de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.
- Resolução CNE/CES Nº 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.
- A Resolução n.º 001, de 17 de junho de 2004, institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- A Resolução n.º 002, de 15 de junho de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- A Resolução n.º 001, de 30 de maio de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

3.5 Legislação Institucional

- Constituição Estadual, promulgada em 05 de outubro de 1989 – Art. 48 das Disposições Transitórias – Cria a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com sede em Dourados.
- Lei Estadual Nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993 – Autoriza o Poder Executivo a instituir a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Decreto Estadual Nº 7.585, de 22 de dezembro de 1993 – Institui sob a forma de Fundação a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

- Parecer Nº 008, de 2 de fevereiro de 1994 - Autorização para Funcionamento da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Deliberação CEE/MS Nº 9.943, de 19 de dezembro de 2012 - Recredencia a UEMS, por 06 (seis) anos a partir de 01/01/2013 a 31/12/2018.
- Decreto Nº 9.337, de 14 de janeiro de 1999 – Aprova o estatuto da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Resolução COUNI-UEMS Nº 227, de 29 de novembro de 2002 – Edita o Regimento Geral de Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, alterada pela resolução COUNI-UEMS Nº 352, de 15 de Dezembro de 2008.
- Resolução COUNI-UEMS Nº 438, de 11 de junho de 2014 – Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, sediada em Dourados/MS, Período de 2014 a 2018.
- Resolução COUNI-UEMS Nº 352 de 15 de dezembro de 2008 – Altera o Regimento Geral da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, editado por meio da Resolução COUNI-UEMS Nº 227, de 29 de novembro de 2002.
- Resolução CEPE/UEMS Nº 867 de 19 de novembro de 2008, que aprova o regimento interno dos cursos de graduação da UEMS.
- Instrução Normativa PROE-UEMS Nº 002/2010 de 09 de junho de 2010, - Dispõe sobre os procedimentos administrativo-legais referentes a constituição da Comissão de Estágio Curricular Supervisionado e ao trâmite de aprovação do Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Graduação da UEMS.

4 INTRODUÇÃO

4.1 Histórico Contextualizado com a História da UEMS

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, com sede na cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979, e ratificada em 1985, conforme o artigo 48 do Ato das Disposições Constitucionais e Transitórias. Posteriormente, efetivou-se a instituição da mesma, sob a forma de fundação, através da Lei Estadual Nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e do Decreto Estadual Nº 7.585, de 22 de dezembro de 1993. A UEMS foi implantada na cidade de Dourados, sua sede, e em outros 14 (quatorze) municípios, sob uma proposta voltada para as necessidades regionais. Tendo em vista a superação dos

entraves estaduais por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, a UEMS compromissou-se em promover o desenvolvimento tanto científico, quanto tecnológico e social do Estado.

Os municípios que receberam cursos da UEMS funcionaram inicialmente em caráter de rotatividade, pois os cursos eram permanentes em sua oferta e temporários em sua localização. Mas, em 2002, quando da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o quinquênio 2002-2007, aquelas unidades de ensino, passaram a se configurar como unidades universitárias, uma vez que, nelas, além do ensino, passaram a desenvolver atividades relacionadas à pesquisa e à extensão. A oferta dos cursos deixou de ter caráter rotativo e passou a ser fixa com vistas ao fortalecimento dos cursos por meio estabelecimento dos polos de conhecimento. As 14 (quatorze) unidades universitárias da UEMS estão distribuídas atualmente nos seguintes municípios: Aquidauana, Amambai, Cassilândia, Coxim, Glória de Dourados, Ivinhema, Jardim, Maracaju, Mundo Novo, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Campo Grande. Em seu início, a UEMS possuía 18 (dezoito) ofertas de cursos e em 2008, considerando a sede e as unidades universitárias, ofertou à comunidade 44 (quarenta e quatro) cursos².

O Mato Grosso do Sul³, com população estimada de 2.477.542 habitantes, está dividido em 79 municípios e 11 microrregiões. O Estado que tem sua maior parte coberta pelo cerrado, é drenado pelos rios Paraná e Paraguai e tem sob boa parte do seu subsolo o Aquífero Guarani, o maior manancial de água doce do mundo subterrânea transfronteiriço do mundo. Detentor de um dos maiores rebanhos bovinos do Brasil, o Estado tem sua economia baseada principalmente na pecuária e na agricultura. Os maiores PIBs municipais de Mato Grosso do Sul são Campo Grande (10.462.086.000), Dourados (2.872.065.000), Corumbá (2.846.250.000), Três Lagoas (1.518.087.000) e Ponta Porã (726.502.000).

O município de Ponta Porã, situado na fronteira seca do Brasil com o Paraguai, foi criado pela Lei Nº 617, de 18 de julho de 1912. Com uma superfície total de 5.328,621 km² e uma população estimada de 79.173 habitantes, Ponta Porã limita-se a oeste com a cidade de Pedro Juan Caballero, pertencente à República do Paraguai, esta cidade é oficialmente cidade-irmã de Ponta Porã, portanto, existe uma integração entre os municípios, firmada por meio de convênios de cooperação, que objetivam assegurar a manutenção da paz entre os

² UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. Plano de desenvolvimento Institucional PDI. Dourados, 2008. p. 12-14.

³ As informações sobre o Estado e a cidade de Ponta Porã foram obtidas no sítio do IBGE <<http://www.ibge.gov.br>>, no sítio do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul <<http://www.ms.gov.br>> e no sítio da Prefeitura de Ponta Porã <<http://www.pontapora.ms.gov.br>>.

países. Notavelmente, Ponta Porã e Pedro Juan Caballero possuem fortes laços comerciais, sociais e culturais, partilham questões comuns no que concerne a meio ambiente, segurança, educação, infraestrutura e outros aspectos relevantes da atualidade.

A economia do município de Ponta Porã segue a tendência do Estado em torno da agricultura, mas também se destaca em torno do comércio e serviços. Em setembro de 2009, o governo do Estado assinou a licença de operação para a usina de processamento de cana-de-açúcar, a usina Monteverde, no município de Ponta Porã, que produz açúcar, álcool e bioenergia. A instalação de agroindústrias no município de Ponta Porã está contribuindo para o aumento na área plantada de dois produtos: a cana-de-açúcar e a mandioca. No caso da cana-de-açúcar, a área plantada cresce em mais de mil hectares a cada ano. A instalação de uma fecularia na cidade de Ponta Porã é o principal fator para o aumento na produção da mandioca⁴. Ainda no quadro regional pode ser dado destaque à exportação, especificamente em termos de agronegócio. Ainda que sujeito às nuances do mercado internacional, sem dúvida este é um dos agentes que conduz a criação de riquezas do Estado de Mato Grosso do Sul, especialmente na região do CONESUL. É plausível o destaque da questão geográfica pontaporanense como uma integrante deste cenário. Considerada a grande extensão de fronteira entre esses dois países da América do Sul (e a rota chamada bi-oceânica, alternativa para escoamento de produtos destinados a exportação), o município de Ponta Porã integra uma importante base de geração de riquezas e contribui para a consagração do MERCOSUL, o que obviamente traz repercussões no desenvolvimento local e amplia as bases de sustentação econômica da região.

A Unidade Universitária de Ponta Porã possui uma grande área de concentração temática. Estabelecida na cidade com o objetivo de colaborar diretamente com o desenvolvimento local, esta Unidade Universitária possui ao seu redor vários desafios, associados com os aspectos transfronteiriços, econômicos e socioculturais, destacando-se aspectos associados com a diversidade étnica e a proximidade com a população do Paraguai. Por ser uma região de fronteira, nesta Unidade Universitária, é possível promover o acesso e a interação com o desenvolvimento da agricultura e pecuária, das quais emergem múltiplas questões que se associam à problemática do eco-desenvolvimento regional e os desafios da proteção de recursos naturais. Na Unidade Universitária de Ponta Porã são ofertados os cursos de administração, ciências econômicas e ciências contábeis.

⁴ NOTÍCIAS AGRICOLAS. Agroindústria impulsiona produção de Cana e Mandioca. Disponível em: <<http://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/agronegocio/56982-agroindustria-impulsiona-producao-de-cana-e-mandioca.html>>. Acesso em 10/06/2013.

O curso de ciências contábeis da UEMS tornou-se uma realidade no ano de 2005. O primeiro projeto pedagógico do curso de ciências contábeis foi aprovado pela Deliberação CE/CEPE N° 103, de 04 de julho de 2005, homologado pela Resolução CEPE-UEMS N° 527, de 15 de julho de 2005, e adequado pela Deliberação CE/CEPE N° 232, de 25 de abril de 2013. O curso foi concebido para ser ofertado no período matutino e com vistas a criar perspectivas de desenvolvimento regional, enfatizando as potencialidades econômicas da área geográfica sob a qual tem influência.

A implantação do curso no período matutino baseou-se no fato de que o curso corroboraria com a otimização dos recursos físicos da unidade (salas de aula, biblioteca, laboratório de informática, instalações adaptadas para portadores de deficiência física, etc.), bem como com a maximização operacional da estrutura física, pois estes recursos encontravam-se ociosos no período diurno, visto que, os outros dois curso já instalados (ciências econômicas e administração) só funcionavam no período noturno.

A primeira turma do curso de ciências contábeis da UEMS ingressou no ano de 2006, e a primeira formatura se deu no início do ano de 2010, com alunos que concluíram o curso no período mínimo para integralização previsto no projeto pedagógico, isto é, no ano de 2009. No decorrer desses anos a demanda de alunos ingressantes reduziu-se sensivelmente e, em contrapartida, houve uma procura intensa pela oferta do curso no período noturno. Após discussões e deliberações nas instâncias pertinentes ao assunto, foi aprovada a transferência do curso do período matutino para o período noturno.

No ano de 2010 o curso foi oferecido pela primeira vez no período noturno, por conta disso, a Unidade Universitária de Ponta Porã, a partir desse ano contou com turmas do curso de ciências contábeis nos períodos matutino e noturno. A transferência gradativa do curso de ciências contábeis do período matutino para o noturno deu-se ofertando uma turma no período noturno sem ofertá-la no período matutino, até que todas as turmas fossem ofertas no período noturno, o que aconteceu a partir de 2013. Desse modo, foi extinta a oferta do curso no período matutino, sendo que, 2012 foi o último ano de funcionamento do curso no período matutino. Nesse ano, havia apenas uma turma (turma de 4º ano, composta por alunos que ingressaram no curso no ano de 2009, e por alguns alunos que ingressaram antes e cursavam disciplinas em regime de dependência), e a partir de 2013 o curso passou a ser ofertado apenas no período noturno.

O PDI da UEMS para o quinquênio 2009-2013 buscou consolidar o planejamento estratégico da UEMS com vistas à consecução de ações que resultassem no fortalecimento

institucional em âmbito administrativo, organizacional e, essencialmente, na melhoria das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Dentre os objetivos estabelecidos, naquele plano, estava o de *Melhorar a qualidade do ensino nos Cursos de Graduação*. No curso de ciências contábeis, as ações realizadas no sentido da concretização desse objetivo foram: a) aumento no quadro de professores efetivos com mestrado na área; b) aprovação do regulamento de trabalho de conclusão de curso e do regulamento de estágio curricular supervisionado; c) ampliação da utilização de tecnologias de informação e comunicação no ensino por meio da ferramenta MOODLE (ambiente virtual de aprendizagem), que inicialmente, foi utilizada de forma experimental e auxiliar no desenvolvimento de disciplinas presenciais do eixo de formação básica e de projetos de ensino; d) início da implantação do processo de autoavaliação do curso.

Além disso, a necessidade de reformular o primeiro projeto pedagógico é uma consequência da análise da comissão avaliadora para fins de reconhecimento do curso, mas também está calcada: a) na evolução da contabilidade brasileira; b) no aumento da carga horária do curso conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Observa-se que, se tratando da ciência contábil, no Brasil, mudanças significativas ocorreram nos últimos anos, tanto nos aspectos legais (Lei Nº 11.638/07 e Lei Nº 11.941/09) quanto estruturais, tais como a criação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, criado pela resolução CFC Nº 1.055/05 e a mudança no *status* do Conselho Federal de Contabilidade (Lei Nº 12.249/10) que, além de órgão fiscalizador da categoria profissional, também passou a ser oficialmente o órgão responsável pela edição de normas de contabilidade a serem aplicadas no território brasileiro.

O impacto sofrido pela contabilidade em função dessas mudanças é algo sem precedentes. O Brasil, agora com a convergência completa às normas internacionais de contabilidade, adota um novo padrão contábil tanto para o setor privado quanto para o setor público, independente do porte da organização. Desta forma, verifica-se que esta convergência brasileira também impacta diretamente na estrutura curricular do curso.

A partir de discussões com professores de diferentes áreas, direta e indiretamente ligados ao curso, concluiu-se que a reformulação do projeto pedagógico, por meio da extinção de algumas disciplinas, bem como da criação de outras de maior relevância para a consecução dos objetivos propostos para o curso, permitiria que de fato o curso fosse um agente de desenvolvimento local e ampliasse as bases de sustentação econômica regional. Assim sendo, a reformulação do projeto pedagógico se justifica pela necessidade de

readequar disciplinas, ementas e objetivos às demandas contemporâneas, quanto se justifica pela necessidade de suprir lacunas existentes no projeto pedagógico inicial do curso. O curso possuía uma carga horária de 3.000 (três mil) horas, conforme fixado pela Resolução CNE/CES N° 02, com a reformulação passa a adotar a carga horária de 3.150 (três mil e cento cinquenta) horas, com tempo de integralização de 04 (quatro) anos.

5 CONCEPÇÃO DO CURSO

A formação proposta pelo curso de ciências contábeis visa contribuir para que o discente tenha condições de ser sensível as questões contemporâneas, inclusive no que tange as diferenças e as diversidades socioculturais. Portanto, busca aflorar no discente a sensibilidade de situar-se e reagir corretamente diante das constantes mudanças e recentes demandas, estando apto para avaliar e responder às questões de sustentabilidade, não apenas financeira e econômica, mas social e ambiental. Nesse sentido, outras questões tornam-se relevantes, como aspectos étnicos e raciais e os direitos humanos, sob um prisma além dos jurídicos e legais. Destarte, preza-se pela oferta educacional calcada numa dimensão *triple botton line*⁵. Em outras palavras, vislumbrar as organizações em termos sociais, ambientais e econômicos, levando em conta as exigências individuais dos inúmeros *stakeholders* e *shareholders*⁶.

Destarte, a reformulação do projeto pedagógico do curso de ciências contábeis surge da necessidade de oferecer um curso que prepare o aluno de ciências contábeis para atuar profissionalmente no ambiente organizacional, e oportunize o desenvolvimento de habilidades e competências que lhe permitam cumprir suas responsabilidades perante os agentes econômicos, produtivos e fiscalizadores, como um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive.

6 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS DO CURSO

⁵ *Triple Botton Line*: termo universalmente utilizado para fazer referencia a uma visão contábil que considere o resultado organizacional de maneira indissociável de aspectos culturais, ambientais e financeiros. Ou seja, visa a sustentabilidade financeira, social e ambiental.

⁶ *Stakeholders* e *shareholders*: termos universalmente utilizados para indicar a participação dos usuários internos e externos à organização. Por usuários, entendem-se os diversos agentes que se relacionam com as organizações, tais como: concorrentes, fornecedores, governo, comunidades, indivíduos em termos de gênero, raça e ainda outros grupos sujeitos a algum tipo de vulnerabilidade.

6.1 Objetivo geral

O objetivo geral do curso é formar profissionais éticos e com postura crítica, cômico de questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras concernentes a sua profissão.

6.2 Objetivos específicos

- a) Oferecer uma visão ampla da ciência contábil e articular teoria e prática de modo a permitir a atuação dos egressos no contexto da economia globalizada com ações efetivas de gerenciamento, controles e prestação de contas de sua gestão;
- b) Proporcionar a utilização das tecnologias de informação e comunicação, como forma de oferecer condições de os alunos adentrarem no mercado de trabalho;
- c) Avocar no estudante competências para contribuir com o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul e da região Centro-Oeste.

7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O mercado brasileiro contemporâneo apresenta-se altamente exigente no que diz respeito à formação do profissional contábil, especialmente no sentido de atender com rapidez, oportunidade e correção à demanda de informações atualizadas. Tais informações, por outro lado, não mais se limitam ao mero produto dos registros contábeis, mas requerem visão aprofundada das necessidades que envolvem o processo gerencial, levando assim o profissional de contabilidade a comprometer-se definitivamente com esse processo.

Requer-se que o profissional contábil contemporâneo tenha conhecimentos de contabilidade, economia, administração e direito, busque constantemente por educação continuada, seja comprometido técnica e eticamente com os negócios da organização onde atua, e pense criticamente sobre as decisões e previsões futuras enquanto toma decisões presentes e avalia o passado da organização. O curso de ciências contábeis da UEMS busca oferecer condições para que seu egresso atenda essas exigências contemporâneas do mercado, e enseja inclusive condições para que este profissional contábil detenha

compreensões sobre questões científicas, técnicas, sociais, ambientais, econômicas e financeiras nos diferentes modelos de organizações.

8 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

As competências constituem-se nos elementos essenciais do perfil profissional do egresso. Estas competências abrangem diversos aspectos podendo ser técnicas, cognitivas, interpessoais, motivacionais, gerenciais, de comunicação e de articulação para a mudança e inovação, e são necessárias tanto à continuidade de formação profissional quanto a adequação das mudanças da profissão e do mercado. As habilidades, inseparáveis das competências se expressam pelo “saber fazer” e “saber ser” do profissional egresso que deverá compreender, analisar e decidir com base em fatos e fenômenos, durante o exercício da sua profissão.

Dessa forma, as competências e habilidades específicas dos egressos do curso de ciências contábeis da UEMS, considerando as orientações das Diretrizes Curriculares nacionais (DCN) para o curso de ciências contábeis e aplicando a especificidade da proposta do curso são:

- a) utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das ciências contábeis e das ciências atuariais;
- b) demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- c) elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- d) aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- e) exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais;
- f) Viabilizar aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania, contribuindo desta maneira para a construção de valores que respeitem as diversidades culturais, étnicas e ambientais bem como a necessidade de igualdade de oportunidades e a dignidade humana.

- g) desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- h) exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação compreende o processo de apreciar e julgar o valor do ensino-aprendizagem, do curso e do projeto pedagógico, com base em alguns indicadores especialmente construídos. O processo de avaliação deverá ser realizado por meio de procedimentos técnicos (observação, coleta de dados quantitativos e qualitativos, análise dos resultados, interpretação) e servirá para subsidiar a tomada de decisões em relação à continuidade ou alteração do *status quo* verificado.

Para o curso de ciências contábeis da Unidade Universitária de Ponta Porã serão objetos de avaliação: a) o progresso escolar dos alunos; b) a atuação de professores; c) a atuação de gestores e coordenadoria; d) a eficácia de currículos e a metodologia didática utilizada; e) utilização de instrumentos formais e informais; f) a formulação de juízo de valor sobre os dados colhidos. O objetivo final da avaliação será tomar uma decisão que considere não apenas o que foi avaliado, mas, e principalmente, os fins a que se destinam os resultados e a realimentação do processo, com vistas ao aprimoramento do objeto avaliado.

9.1 Avaliação do ensino-aprendizagem

Este item apresenta a forma de avaliação na modalidade presencial e semipresencial, incluindo o estágio supervisionado e o trabalho de conclusão de curso (TCC). Também apresenta a forma de avaliação do ensino-aprendizagem para o regime especial de dependência (RED).

A avaliação da aprendizagem no curso de ciências contábeis para disciplinas na modalidade presencial será feita por disciplina/turma, compreendendo sempre: a) assiduidade, isto é, a frequência às atividades de cada disciplina; b) eficiência, isto é, o

resultado dos estudos ou atividades desenvolvidas pelo aluno no decorrer do período letivo e exame final.

A avaliação da aprendizagem no curso de ciências contábeis para disciplinas na modalidade semipresencial será feita por disciplina/turma, compreendendo sempre a eficiência, isto é, o resultado dos estudos ou atividades desenvolvidas pelo aluno no decorrer do período letivo e exame final. As avaliações das disciplinas ofertadas na modalidade semipresencial serão presenciais. Serão realizadas, no mínimo, 02 (duas) avaliações por disciplina utilizando-se para tanto, instrumentos avaliativos e metodologias diferenciadas.

A avaliação do estágio curricular supervisionado e do TCC se dará conforme normatização expressa nos regulamentos aprovados pelo Colegiado do Curso, com anuência da PROE, nos termos das normas internas vigentes.

A avaliação da aprendizagem no curso de ciências contábeis para disciplinas em Regime Especial de Dependência (RED) será feita por disciplina/turma, compreendendo sempre a eficiência, isto é, o resultado dos estudos ou atividades desenvolvidas pelo aluno no decorrer do período letivo e exame final, conforme previsto no regimento interno dos cursos de graduação da UEMS.

9.2 Avaliação do curso

A avaliação do Curso será realizada de acordo com as diretrizes curriculares estabelecidas para o curso, pautando-se pela Instrução Normativa PROE-UEMS Nº 007/2014, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração de Relatório de Autoavaliação dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e que estabelece a instituição da comissão de autoavaliação. Como parte integrante do processo de formação a avaliação do curso deve possibilitar o diagnóstico de possíveis lacunas existentes durante a oferta do curso e redirecionar mudanças na proposta pedagógica.

Com o intuito de promover a qualidade do ensino, a avaliação será desenvolvida de modo abrangente na coleta de dados de membros internos e externos da comunidade acadêmica. Sob esse foco, o colegiado do curso elegerá uma comissão de autoavaliação que, junto com a coordenadoria de curso, deve desenvolver as ações necessárias para possibilitar a operacionalização do processo de avaliação. A avaliação do curso se dará de forma periódica, conforme o cronograma divulgado pela Divisão de Ensino de Graduação (DEG).

9.3 Avaliação do projeto pedagógico.

A avaliação do projeto pedagógico se dará por meio do Comitê Docente Estruturante (CDE) que, vinculado ao colegiado do curso, é responsável pela concepção, consolidação, acompanhamento, avaliação e proposição para adequação ou reformulação do Projeto Pedagógico do Curso, em observância às normas vigentes, conforme preconiza a Resolução CEPE-UEMS N° 1.238/12⁷.

10 RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Em consonância com a Resolução CEPE-UEMS N° 245, a relação teoria-prática dentro de um projeto pedagógico funciona como eixo articulador da produção do conhecimento na dinâmica do currículo. Considerando que teoria e prática fazem parte da construção científica, não deve ser dada maior importância a uma ou outra, nem relegar ou descartar uma em detrimento da outra, mas buscar equilíbrio no sentido de adequar a pesquisa dentro do cotidiano escolar.

O professor do curso de ciências contábeis, por meio de uma postura pró-ativa e nunca passiva, deve buscar possibilidades de avaliar e transformar situações teóricas adversas à prática cotidiana, minimizando o distanciamento teoria-prática e instigando soluções criativas, para transformar, recriar e unir os saberes. Desta forma, a relação teoria e prática dentro do curso podem ser expressas em 03 (três) diferentes modalidades:

- a) a prática de ensino: integrar o aluno com a realidade social, econômica e do trabalho da área contábil. Esta modalidade inicia-se nos primeiros anos do curso e, acompanhada pela coordenação permite a participação do aluno em projetos integrados, favorecendo a aproximação entre as ações propostas pelas disciplinas, áreas e atividades;
- b) a prática pedagógica: considerando que a formação profissional está diretamente vinculada à pesquisa, esta modalidade prevê a integração do aluno por meio da iniciação à pesquisa e ao ensino. O professor, além de manter projetos de pesquisa e de ensino dentro da sua área de atuação, deve estimular os alunos a refletirem sobre a realidade para que eles próprios se envolvam com os projetos existentes ou gerem

⁷ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. Resolução CEPE-UEMS N° 1.238, de 24 de outubro de 2012. Aprova o Regulamento do Comitê Docente Estruturante para os cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Dourados, out.2012.

novas problematizações a serem solucionadas por meio de projetos de pesquisa científicos;

- c) a iniciação profissional: esta modalidade de relação teoria e prática ocorre junto às escolas e/ou empresas, nas atividades de observação, regência ou participação em projetos, como um "saber fazer" que busca orientar-se por teorias para responder às demandas colocadas pela prática.

A UEMS repousa sobre a premissa da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e nesse sentido o curso de ciências contábeis foi delineado com vistas a busca contínua de articulação do conhecimento via processos interdisciplinares. A comunidade acadêmica recebe ensino de forma prática e teórica e busca por meio da pesquisa respostas para questões relacionadas à área contábil. Tanto a pesquisa quanto a extensão são instrumentos para que alunos e professores interajam com a comunidade externa e interfiram na realidade observada a partir de teorias e modelos apreendidos por meio do ensino. A interdisciplinaridade se dará por meio da execução de projetos de pesquisa e de extensão, além de estágios na área de atuação do profissional de contabilidade, de eventos técnico-científicos em parceria com os outros cursos presentes na Unidade Universitária e ainda por meio de atividades complementares. Este projeto pedagógico enseja que os professores do curso insiram práticas pedagógicas que favoreçam a contextualização, o conhecimento do que está sendo ensinado em sala de aula para proporcionar ao aluno um ambiente em que a relação teoria versus prática seja concretizada nos conteúdos curriculares em situações próximas à realidade do aluno. Uma ação prática para efetivar a interdisciplinaridade é o estabelecimento de, no mínimo, uma reunião pedagógica por semestre, durante a qual os professores discutirão estratégias para alinhar os conteúdos das diferentes disciplinas.

A integração dos ensinamentos teóricos às práticas contábeis de forma intensiva pressupõe a indexação dos conhecimentos apreendidos por meio de atividades que proporcionem ao acadêmico o exercício mental de inter-relação entre os conteúdos estudados. Tal exercício exige que o estudante tenha contato com *softwares* de contabilidade. Para isso, é fundamental a existência na universidade de um ambiente que simule as rotinas do cotidiano de um profissional de contabilidade. Apenas assim, o egresso estará preparado para a materialização interdisciplinar fora do ambiente acadêmico. Logo, o estudante deste curso deve realizar atividades em um laboratório de práticas contábeis e em um laboratório de informática:

- Laboratório de práticas contábeis: consiste em um espaço que simula um escritório de contabilidade. Este ambiente é pautado pelo desenvolvimento de atividades práticas por intermédio de *softwares* de governo e de sistemas de contabilidade, emulando rotinas do contador em uma organização, tais como a elaboração e crítica de registros contábeis; de folha de pagamento; de informações de natureza fiscal, social, previdenciária, gerencial e tributária; emulação de perícia e auditoria contábil; avaliação de empresas; análise de balanços, entre outros. O estágio curricular supervisionado está vinculado a este espaço lúdico-pedagógico. Ressalta-se que a ludicidade desse ambiente se refere ao desenvolvimento de saberes para a vida profissional, permitindo ao acadêmico a interação e intervenção em seu meio social a partir das dinâmicas criadas no estágio curricular supervisionado.
- Laboratório de informática: consiste em um espaço que promove o uso pedagógico das tecnologias de informação. Nesse laboratório o aluno desenvolve atividades relacionadas às disciplinas, do curso, e em especial, às disciplinas "Sistemas e Aplicativos de Contabilidade", "Pesquisa Contábil I", "Pesquisa Contábil II", "Métodos Quantitativos Aplicados". Em tais disciplinas o aluno deve utilizar *softwares* de análise quantitativa e qualitativa de dados, os quais representam o caminho para o fortalecimento da tríade ensino, pesquisa e extensão. Isto porque, são canais em que a integração entre o conhecimento teórico-prático é cristalizada na elaboração de pesquisas de iniciação científica e trabalhos de conclusão de curso.

A interação em projetos de pesquisa pode gerar inúmeros benefícios tanto aos professores e alunos quanto à universidade, mas é salutar destacar que, ao participar da iniciação científica o aluno torna-se potencialmente preparado para participar de processos seletivos em programas de pós-graduação *stricto-sensu*. Igualmente, ainda que não seja direcionado para mestrados ou doutorados, o aluno será conscientizado durante todo o curso da necessidade de contínua atualização do aprendizado para se manter competitivo no mercado, e esse é um elemento de ligação direta com a pós-graduação *lato sensu*.

A relação ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação dentro do curso de ciências contábeis existe sobre a consideração de que o processo acadêmico de formação (ensino) deve ser vinculado ao processo acadêmico de transformação da sociedade (extensão), e ambos não podem estar desvinculados do processo acadêmico de geração de novos

conhecimentos científicos e tecnológicos (pesquisa) e de educação continuada (pós-graduação).

11 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio é um componente curricular do processo de formação acadêmica, constituindo e constituinte das dimensões do ensino, pesquisa e extensão. Este componente curricular é direcionado para a consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando e deve ser desenvolvido com vistas à construção e socialização do conhecimento, enquanto processo social, coletivo e histórico.

Enquanto espaço político-pedagógico privilegiado de construção da práxis o estágio supervisionado possibilita a inserção do aluno no mundo laboral, como processo de participação e intervenção nas relações entre a universidade e demais segmentos sociais. O estágio supervisionado no curso de graduação em ciências contábeis se desenvolverá numa perspectiva de acompanhamento, de orientação e de mediação e não se confunde com determinadas práticas realizadas em instituições e empresas, a título de “estágio profissional”, que mais se assemelha a uma prestação de serviço, distanciando-se das características e finalidades específicas dos estágios curriculares supervisionados.

Voltado para desempenhos profissionais antes mesmo de se considerar concluído o curso, é necessário que, à proporção que o resultado do estágio for sendo verificado, interpretado e avaliado, o aluno-estagiário esteja consciente do seu atual perfil, naquela fase, para que ele próprio reconheça a necessidade da retificação da aprendizagem, nos conteúdos e práticas em que revelarão equívocos ou insegurança de domínio, importando em reprogramação da própria prática supervisionada, assegurando-lhe reorientação teórico-prática para a melhoria do exercício profissional. O estágio supervisionado, concebido numa estrutura que conduz a dinâmica do processo de ensino-aprendizagem e da qualificação profissional para propiciar ao aluno experiência pré-profissional e colocá-lo em contato com a realidade de sua área profissional, além de dar ao aluno a oportunidade de vivenciar problemas e aplicar os conhecimentos adquiridos de forma a ampliar sua formação profissional, também tem o papel de contribuir retroalimentando o projeto pedagógico do curso.

O estágio curricular supervisionado se classifica em obrigatório e não-obrigatório. O estágio curricular supervisionado obrigatório deverá ser realizado no laboratório de práticas

contábeis e/ou em campos de estágio (instituições credenciadas). Cabe a comissão de estágio curricular supervisionado (COES) e aos professores de estágio do curso de ciências contábeis, em articulação com a PROE, a definição dos critérios de seleção e aprovação dos campos de estágio. Para tanto, deverão ser observadas a infraestrutura de recursos humanos e materiais da organização concedente de estágio, a coerência entre a área de formação do aluno e a proposta de atuação em campo, bem como a possibilidade de supervisão e avaliação pela universidade, em caso de estágio curricular supervisionado obrigatório.

A orientação, supervisão, acompanhamento e avaliação acadêmica do aluno-estagiário no estágio supervisionado estão a cargo dos professores de estágio supervisionado com carga horária destinada para esse fim. Os critérios de avaliação do estágio na UEMS e na organização concedente no curso de ciências contábeis estão a cargo da COES e dos professores de estágio supervisionado.

11.1 Estágio curricular supervisionado obrigatório

O estágio curricular supervisionado obrigatório integra a estrutura curricular do curso de ciências contábeis, deve atender às exigências de formação profissional previstas no projeto pedagógico do curso, e ter carga horária docente destinada para esse fim. Como componente de formação acadêmica, o estágio deve ser desenvolvido de acordo com a legislação vigente, com as normas gerais da UEMS, dos convênios firmados e em consonância com critérios no regulamento do estágio curricular supervisionado do curso de ciências contábeis. O estágio curricular supervisionado requer avaliação contínua por parte da COES.

O estágio curricular supervisionado obrigatório no curso de ciências contábeis tem uma carga horária de 272 (duzentos e setenta duas) horas destinadas a atividades no Laboratório de Práticas Contábeis e/ou em campos de estágio (instituições credenciadas). Cada hora de estágio curricular supervisionado corresponde a 60 (sessenta) minutos.

11.2 Estágio curricular supervisionado não-obrigatório

Esta modalidade de estágio compõe a vida acadêmica, enriquecendo a formação humana e profissional do aluno e tem como objetivo proporcionar ao aluno a participação

em situações reais típicas do meio profissional, que propiciem complementação a sua formação acadêmica.

O Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório será desenvolvido em instituições de diversas naturezas e proporcionará diferentes experiências na área de atuação do profissional do curso de ciências contábeis. As instituições nas quais poderá ser realizado este tipo de estágio são organizações públicas e privadas. Tais atividades devem ser organizadas a partir de parceria entre a universidade e as instituições, obedecendo a legislação nacional específica (Lei de Estágio), bem como normas internas da UEMS, que regulam os convênios e demais exigências legais.

12 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares (AC) são outras formas de atividades de enriquecimento didático, curricular, científico e cultural, desenvolvidas pelo aluno e que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências, inclusive adquiridas fora do ambiente universitário, sendo um dos componentes da flexibilidade curricular do curso, pois o aluno tem a liberdade de escolher quais atividades complementares efetuará de acordo com seus interesses. Estas atividades constituem-se em componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil profissional e pessoal do aluno e não se confundem com estágio curricular supervisionado.

As atividades complementares objetivam estimular a participação dos alunos em eventos científicos, culturais e profissionais, bem como permitir que o aluno adquira conhecimento em áreas profissionais afins, e se conecte com as tendências contemporâneas da profissão. Para a conclusão do curso o aluno deverá integralizar a carga horária de 200 (duzentas) horas em atividades complementares, as quais devem ser cumpridas, preferencialmente, em uma razão proporcional e anual a duração do curso. Os direcionamentos administrativos e pedagógicos para a operacionalização das atividades complementares se processarão de acordo com as normas em vigor.

Quadro 2 – Atividades Complementares

	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA MÁXIMA ATRIBUÍVEL	INSTRUMENTO DE VALIDAÇÃO
Participação em atividades acadêmicas	Monitoria acadêmica	60 horas	(1)
	Projetos de ensino	30 horas	(1)
	Cursos na área de formação e especiais	40 horas	(1)
	Cursos na área de informática e língua estrangeira	40 horas	(1)
	Eventos acadêmicos	20 horas	(1)
	Módulos temáticos	20 horas	(1)
	Seminários	35 horas	(1)
	Simpósios	30 horas	(1)
	Congressos estudantis	50 horas	(1)
	Conferências	25 horas	(1)
	Colóquios	20 horas	(1)
	Palestras	25 horas	(1)
	Discussões temáticas	10 horas	(1)
	Visitas técnicas	30 horas	(1)
Vivência prática	10 horas	(1)	
Participação em atividades científicas	Projetos de pesquisa	60 horas	(1)
	Projetos de iniciação científica	60 horas	(1)
	Eventos científicos	25 horas	(1)
	Capítulo de livro publicado	20 horas	(2)
	Artigo científico publicado como autor ou co-autor	20 horas	(2)
	Apresentação de trabalho científico em eventos científicos	25 horas	(1)
Participação em atividades de extensão	Projetos de extensão	40 horas	(1)
	Ações de extensão	35 horas	(1)
	Projetos culturais	20 horas	(1)
	Eventos culturais	20 horas	(1)
	Festivais	20 horas	(1)
	Exposições	15 horas	(1)

Fonte: Os autores (2014)

O quadro 2 mostra as modalidades e a carga horária atribuível para as atividades complementares no curso de ciências contábeis. Os instrumentos de validação de participação nas atividades acadêmicas, atividades científicas e atividades de extensão relacionadas nesse quadro serão: (1) certificados da instituição; (2) cópia da capa e ficha catalográfica da publicação. Os projetos de ensino, pesquisa e extensão de outras IES deverão estar relacionados com a área de formação profissional do aluno.

13 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O trabalho de conclusão de curso (TCC) consiste em um mecanismo de avaliação final e definitiva do aluno, e como parte integrante do currículo do curso, é regido pelas

normas e critérios de avaliação estabelecidos no regulamento do trabalho de conclusão de curso, regulamento este definido e aprovado pelo colegiado do curso e com anuência da PROE. Assim, para a conclusão do curso é obrigatória, por parte do aluno, a elaboração de um trabalho técnico-científico, na modalidade de monografia, que esteja dentro das normas do regulamento do trabalho de conclusão de curso do curso de ciências contábeis, bem como a defesa deste trabalho em sessão pública, perante uma banca examinadora.

O aluno deverá demonstrar por meio da elaboração do TCC que é capaz de abstrair e dissertar dentre temas atinentes à ciência contábil e de relevância no âmbito das organizações públicas ou privadas. Este elemento curricular tem uma carga horária equivalente a 128 (cento e vinte oito) horas.

14 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Quadro 03 – Eixo de Formação Básica

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (horas/aulas) 50 Minutos
Introdução à Administração	68
Pesquisa Contábil I	68
Sistemas e Aplicativos de Contabilidade	68
Pesquisa Contábil II	68
Ética Geral e Profissional em Contabilidade	68
Análise Financeira em Contabilidade	68
Sociologia Aplicada à Contabilidade	68
Noções de Direito Público e Privado	68
Direito Empresarial e Societário	68
Direito e Legislação Tributária	68
Direito Trabalhista e Legislação Social	68
Noções de Economia	68
Matemática Aplicada a Contabilidade	68
Métodos Quantitativos Aplicados	68
Comunicação Empresarial	68
Total da Carga horária (horas/aulas)	1.020

Fonte: Os autores (2014)

O currículo proposto para o curso de Ciências Contábeis da UEMS possui uma carga horária de 1.020 (um mil e vinte) horas aulas de disciplinas de formação básica.

Quadro 04 – Eixo de Formação Específica (profissional)

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (horas/aulas)
Contabilidade e Finanças Empresariais I	68
Contabilidade e Finanças Empresariais II	68
Contabilidade Básica I	68
Contabilidade Básica II	68
Contabilidade Intermediária I	68
Contabilidade e Sociedade	68
Contabilidade e Gestão de Cooperativas	68
Contabilidade de Custos	68
Análise de Custos	68
Auditoria	68
Contabilidade Intermediária II	68
Contabilidade Gerencial I	68
Contabilidade Socioambiental	68
Estrutura das Demonstrações Contábeis	68
Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	68
Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	68
Contabilidade Gerencial II	68
Análise das Demonstrações Contábeis	68
Controladoria	68
Contabilidade Avançada	68
Planejamento e Contabilidade Tributária I	68
Contabilidade Aplicada as Entidades de Interesse Social	68
Perícia, Avaliação e Arbitragem	68
Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	68
Teoria da Contabilidade	68
Noções de Atuária para Contadores	68
Planejamento e Contabilidade Tributária II	68
Contabilidade e Governança Corporativa	68
Total da Carga horária (horas/aulas)	1.904

Fonte: Os autores (2014)

Todos os alunos terão que cursar 02 (duas) disciplinas optativas, sua oferta ocorrerá no 4º (quarto) e 6º (sexto) semestres, como forma de flexibilidade curricular do curso. Para isto o curso disponibilizará para cada semestre duas opções de disciplinas, conforme quadro 05.

Quadro 05 – Disciplinas optativas no curso

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (horas/aulas) 50 Minutos	SEMESTRE
Psicologia Organizacional	68	4
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	68	4
Desenvolvimento Regional	68	6
Contabilidade e Orçamento Empresarial	68	6

Fonte: Os autores (2014)

No entanto, conforme Art. 149 do Regimento interno dos cursos de graduação da UEMS, os alunos poderão também optar em cursas disciplinas nos cursos de Administração e Ciências Econômicas, bem como nos outros cursos da UEMS, onde houver vaga para alunos especiais, conforme edital publicado pelo curso de interesse de cada aluno.

Quadro 06 – Formação teórico-prática

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (horas) 60 Minutos
Estágio Curricular Supervisionado	272
Atividades Complementares	200
Trabalho de Conclusão de Curso	128
TOTAL	600

Fonte: Os autores (2014)

A formação teórico-prática será composta pelas disciplinas elencadas conforme o quadro 06 possui uma carga horária de 600 (seiscentas) horas, sendo estas 272 (duzentos setenta duas) horas de estágio curricular supervisionado, 200 (duzentas) horas de atividades complementares e 128 (cento e vinte oito) horas de trabalho de conclusão de curso.

O curso ofertará 07 (sete) disciplinas obrigatórias na modalidade à distância, de forma integral. Para operacionalização destas disciplinas se utilizará o ambiente MOODLE, são elas: contabilidade e sociedade; pesquisa contábil II; direito empresarial e societário; sociologia aplicada à contabilidade; direito trabalhista e legislação social; contabilidade e governança corporativa; contabilidade aplicada às entidades de interesse social.

Quadro 07 – Disciplinas agrupadas por Série

SÉRIE	SEMESTRE	DISCIPLINAS	CH (h/a)	Oferta
1º ANO	1º	Contabilidade e Sociedade	68	EAD
		Contabilidade Básica I	68	Presencial
		Matemática Aplicada a Contabilidade	68	Presencial
		Noções de Direito Público e Privado	68	Presencial
		Noções de Economia	68	Presencial
		Pesquisa Contábil I	68	Presencial
		TOTAL	408	
	2º	Pesquisa Contábil II	68	EAD
		Comunicação Empresarial	68	Presencial
		Contabilidade Básica II	68	Presencial
		Ética Geral e Profissional em Contabilidade	68	Presencial
		Introdução à Administração	68	Presencial
		Análise Financeira em Contabilidade	68	Presencial
		TOTAL	408	

CONTINUA

SÉRIE	SEMESTRE	DISCIPLINAS	CH (h/a)	Oferta
2º ANO	3º	Direito Empresarial e Societário	68	EAD
		Contabilidade de Custos	68	Presencial
		Contabilidade e Gestão de Cooperativas	68	Presencial
		Contabilidade Intermediária I	68	Presencial
		Direito e Legislação Tributária	68	Presencial
		Métodos Quantitativos Aplicados	68	Presencial
		TOTAL	408	
	4º	Sociologia Aplicada à Contabilidade	68	EAD
		Análise de Custos	68	Presencial
		Auditoria	68	Presencial
		Contabilidade Intermediária II	68	Presencial
		Contabilidade Socioambiental	68	Presencial
		OPTATIVA	68	Presencial
		TOTAL	408	
3º ANO	5º	Direito Trabalhista e Legislação Social	68	EAD
		Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	68	Presencial
		Contabilidade Gerencial I	68	Presencial
		Estrutura das Demonstrações Contábeis	68	Presencial
		Sistemas e Aplicativos de Contabilidade	68	Presencial
		Teoria da Contabilidade	68	Presencial
		TOTAL	408	
	6º	OPTATIVA	68	Presencial
		Análise das Demonstrações Contábeis	68	Presencial
		Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	68	Presencial
		Contabilidade Gerencial II	68	Presencial
		Estágio Curricular Supervisionado I	68	Presencial
		TOTAL	340	

4º ANO	7º	Contabilidade e Governança Corporativa	68	EAD
		Contabilidade Avançada	68	Presencial
		Contabilidade e Finanças Empresariais I	68	Presencial
		Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	68	Presencial
		Estágio Curricular Supervisionado II	68	Presencial
		Planejamento e Contabilidade Tributária I	68	Presencial
		TOTAL	408	
	8º	Contabilidade Aplicada as Entidades de Interesse Social	68	EAD
		Controladoria	68	Presencial
		Contabilidade e Finanças Empresariais II	68	Presencial
		Noções de Atuária para Contadores	68	Presencial
		Perícia, Avaliação e Arbitragem	68	Presencial
		Planejamento e Contabilidade Tributária II	68	Presencial
		TOTAL	408	

Fonte: Os autores (2014)

15 RESUMO GERAL DA ESTRUTURA CURRICULAR

Quadro 08 – Resumo Geral da Estrutura Curricular

EIXOS DE FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA (horas/aulas) 50 Minutos	CARGA HORÁRIA (horas) 60 Minutos
1. Básica	1.020	850
2. Específica (profissional)	1.904	1.587
3. Disciplinas optativas	136	114
4. Complementar (teórico-prático)		
4.1 Estágio Curricular Supervisionado		272
4.2 Trabalho de Conclusão de Curso		128
4.3 Atividades Complementares		200
TOTAL DA CARGA HORÁRIA DO CURSO		3.150

Fonte: Os autores (2014)

16 TABELA DE EQUIVALÊNCIA

Quadro 10 – Equivalência de disciplinas

Projeto pedagógico em extinção (2013)	Série	CH	Projeto pedagógico novo (2015)	Sem	CH
Teoria da Contabilidade	1ª	68	Teoria da Contabilidade	5º	68
Sociologia Aplicada às Ciências Contábeis	1ª	68	Sociologia Aplicada à Contabilidade	4º	68
Introdução a Contabilidade	1ª	136	Contabilidade Básica I	1º	68
			Contabilidade Básica II	2º	68
Introdução a Metodologia Científica	1ª	68	Sem Equivalência		
Noções de Direito	1ª	68	Noções de Direito Público e Privado	1º	68
Macroeconomia	1ª	68	Noções de Economia	1º	68
Filosofia	1ª	68	Sem Equivalência		
Teoria Geral da Administração	1ª	68	Introdução à Administração	2º	68
Matemática Aplicada às Ciências Contábeis	1ª	68	Matemática Aplicada a Contabilidade	1º	68
Estatística Aplicada às Ciências Contábeis	2ª	68	Métodos Quantitativos Aplicados	3º	68
Contabilidade Geral	2ª	136	Contabilidade Intermediária I	3º	68
			Contabilidade Intermediária II	4º	68
Introdução a Contabilidade Pública	2ª	68	Contabilidade Aplicada ao Setor Público I	5º	68
Língua Portuguesa	2ª	68	Comunicação Empresarial	2º	68
Matemática Financeira	2ª	68	Sem Equivalência		
Direito Tributário	2ª	68	Direito e Legislação Tributária	4º	68
Contabilidade Comercial	2ª	68	Contabilidade Intermediária I	3º	68
Microeconomia	2ª	68	Sem Equivalência		
Direito Empresarial	2ª	68	Direito Empresarial e Societário	3º	68
Contabilidade e Análise de Custos	3ª	136	Contabilidade de Custos	3º	68
			Análise de Custos	4º	68
Gestão de Recursos Materiais e Patrimoniais	3ª	68	Sem Equivalência		
Estágio Curricular Supervisionado I	3ª	136	Sem Equivalência		
Informática Aplicada a Ciências Contábeis	3ª	68	Sem Equivalência		
Contabilidade Pública	3ª	68	Contabilidade Aplicada ao Setor Público II	6º	68
Direito do Trabalho e Previdenciário	3ª	68	Direito Trabalhista e Legislação Social	5º	68
Estrutura e Análise de Balanços	3ª	136	Estrutura das Demonstrações Contábeis	5º	68
			Análise das Demonstrações Contábeis	6º	68

Continua

Projeto pedagógico em extinção (2013)	Série	CH	Projeto pedagógico novo (2015)	Sem	CH
Auditoria	3ª	68	Auditoria	4º	68
Contabilidade no Mercosul	4ª	68	Sem Equivalência		
Contabilidade Tributária	4ª	68	Planejamento e Contabilidade Tributária I	7º	68
Estágio Curricular Supervisionado II	4ª	204	Sem Equivalência		
Controladoria	4ª	68	Controladoria	7º	68
Administração Financeira e Orçamento Empresarial	4ª	136	Sem Equivalência		
Perícia	4ª	68	Perícia, Avaliação e Arbitragem	8º	68
Tópicos de Contabilidade no Agronegócio	4ª	68	Contabilidade Aplicada ao Agronegócio	8º	68
Contabilidade Gerencial	4ª	68	Contabilidade Gerencial I	5º	68
Ética Profissional	4ª	68	Ética Geral e Profissional em Contabilidade	2º	68
Mercado de Capitais	4ª	68	Sem Equivalência		
	Sem Equivalência		Contabilidade e Sociedade	1º	68
	Sem Equivalência		Pesquisa Contábil I	1º	68
	Sem Equivalência		Pesquisa Contábil II	2º	68
	Sem Equivalência		Análise Financeira em Contabilidade	2º	68
	Sem Equivalência		Contabilidade e Gestão de Cooperativas	3º	68
	Sem Equivalência		Contabilidade Socioambiental	3º	68
	Sem Equivalência		Língua Brasileira de Sinais (Libras)	4º	68
	Sem Equivalência		Psicologia Organizacional	4º	68
	Sem Equivalência		Contabilidade e Orçamento Empresarial	6º	68
	Sem Equivalência		Desenvolvimento Regional	6º	68
	Sem Equivalência		Contabilidade Gerencial II	6º	68
	Sem Equivalência		Estágio Curricular Supervisionado I	6º	68
	Sem Equivalência		Sistemas e Aplicativos de Contabilidade	5º	68
	Sem Equivalência		Contabilidade e Governança Corporativa	7º	68
	Sem Equivalência		Contabilidade Avançada	7º	68
	Sem Equivalência		Contabilidade Aplicada as Entidades de Interesse Social	8º	68
	Sem Equivalência		Noções de Atuária para Contadores	8º	68
	Sem Equivalência		Contabilidade e Finanças Empresariais I	7º	68
	Sem Equivalência		Estágio Curricular Supervisionado II	7º	68
	Sem Equivalência		Contabilidade e Finanças Empresariais II	8º	68
	Sem Equivalência		Planejamento e Contabilidade Tributária II	8º	68

Fonte: Os autores (2014)

17 PLANO DE IMPLANTAÇÃO E ADEQUAÇÕES DO CURRÍCULO

A implantação do novo projeto ocorrerá a partir de 2015 e a extinção do projeto 2013 ocorrerá gradativamente. As disciplinas para as quais houver demandas, a partir da reprovação em disciplinas da matriz curricular do projeto 2013, serão ofertadas por professores convocados ou efetivos, conforme previsto no regimento interno dos cursos de graduação da UEMS.

18 EMENTÁRIO, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIAS

Disciplina: **CONTABILIDADE E SOCIEDADE** **Carga Horária:** 68

Objetivos:

Conhecer o eixo básico e profissional do curso, entendendo a inserção social da contabilidade na conjuntura regional e nacional.

Ementa:

A função da contabilidade na sociedade. Responsabilidade profissional e compromisso social. Campo de atuação e especialidades da profissão. Abordagem informacional da contabilidade.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, R. F. L. **O profissional da contabilidade:** desenvolvimento de carreira, percepções e seu papel social. São Paulo: Senac São Paulo, 2014.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial.** São Paulo: Atlas, 2012.

PELEIAS, I. R. **Didática do ensino da contabilidade.** São Paulo: Saraiva, 2006.

SCHMIDT, P., et al. **História da contabilidade** – foco na evolução das escolas do pensamento contábil. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

BACCI, J. **Estudo exploratório sobre o desenvolvimento contábil brasileiro** – uma contribuição ao registro de sua evolução histórica. Tese de doutorado. Programa de Pós-graduação em controladoria e contabilidade – FEA/USP. 2002.

HENDRIKSEN, E. S.; BREDA, M. F. **Teoria da Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES, J., et al. **Didática e Pesquisa aplicadas ao ensino da contabilidade.** São Paulo: Saraiva, 2010.

PELEIAS, I. R. et al. **Evolução do ensino da contabilidade no Brasil:** uma análise histórica. Revista de Contabilidade e Finanças, junho/2007, p. 19-32.

Disciplina: **CONTABILIDADE BÁSICA I** **Carga Horária:** 68

Objetivos:

Compreender as técnicas e os conceitos básicos da Contabilidade. Conhecer as demonstrações e os livros contábeis, bem como os procedimentos contábeis básicos.

Ementa:

Fundamentos Básicos da Contabilidade. Estrutura Conceitual da Contabilidade. Resumo das Demonstrações Contábeis. Livros Contábeis. Teoria das Contas. Plano de Contas. Estática Patrimonial. Procedimentos Contábeis Básicos. Variações do Patrimônio Líquido.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Adriana M. Procópio e ASSAF NETO, Alexandre. **Aprendendo Contabilidade**. Ribeirão Preto: Inside Books, 2010.
BAPTISTA, Antonio Eustaquio; GONÇALVES, Eugenio Celso. **Contabilidade Geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. et al. **Contabilidade introdutória**. Livro-texto. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade**: Introdução a Metodologia da Contabilidade e contabilidade Básica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. **Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro**. Disponível em:<
<http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>> Acesso em: 20 ago.2013
CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**: Resumo da Teoria Atendendo às Novas Demandas da Gestão Empresarial, Exercícios e Questões com Respostas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009;
PADOVEZE, Clóvis Luis. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da Contabilidade Geral** - Introdução ao Conhecimento Prático e Doutrinário da Ciência Contábil Moderna - Com Referências Relativas à Reforma das Sociedades por Ações - Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09. 4 ed. Curitiba: Juruá, 2012.
SILVA, Cesar Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade básica**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Disciplina: MATEMÁTICA APLICADA À
CONTABILIDADE

Carga Horária: 68

Objetivos:

Compreender os conceitos matemáticos básicos e relacionar o seu significado prático às necessidades da Ciência Contábil.

Ementa:

Funções. Sistemas Lineares. Limites. Derivadas. Diferencial. Integral.

Bibliografia Básica:

HARIKI, Seiji; ABDOUNOUR, Oscar João. **Matemática aplicada:** Administração - Economia - Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2010.

HARSHBARGER, Ronald J; REYNOLDS, James J. **Matemática aplicada:** administração, economia e ciências sociais e biológicas. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

MUROLO, Afrânio Carlos; BONETO, Giacomo Augusto. **Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade.** 2. ed. São Paulo: Thomson, 2012.

SILVA, Fernando César Marra; ABRÃO, Mariângela. **Matemática Básica para Decisões Administrativas.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

BOULOS, Paulo. **Cálculo diferencial e integral.** São Paulo: Makron Books, 2006.

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Miriam Buss. **Cálculo A:** funções, limite, derivação e integração. 6. ed. São Paulo: Makron, 2006.

SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. SILVA, Sebastião Medeiros da; **Matemática Básica para Cursos Superiores.** São Paulo: Atlas, 2002.

Disciplina: **NOÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO** **Carga Horária:** 68

Objetivos:

Conhecer os diversos ramos do Direito Público e Privado e compreender a sua aplicabilidade no funcionamento das organizações.

Ementa:

Noções de Direito: Normas jurídicas, leis e constituições. Direito Público: Noções, conceitos e classificação. Administração Pública: conceitos e classificação. Administração Direta e Indireta. Direitos e Garantias Individuais. Direito Privado: Codificação Civil; Pessoas naturais e jurídicas; Domicílio e residência; Atos e fatos jurídicos; Bens. Obrigações e contratos: Noções gerais. Direito do Consumidor.

Bibliografia Básica:

BRANCATO, Ricardo Teixeira. **Instituições de direito público e de direito privado.** 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Edis. **Manual de direito público e privado.** 16. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

MARTINS, Sergio Pinto. **Instituições de direito público e privado.** 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro; PINHO, Ruy Rebello. **Instituições de direito público e privado.** 24. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Bibliografia Complementar:

COTRIN, Gilberto. **Direito Fundamental:** Instituição do direito público e privado. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DOWER, Nelson Godoy. **Instituições de Direito Público e Privado.** 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MARTINS, Ives Gandra da Silva; PASSOS, Fernando. **Manual de iniciação ao direito.** São Paulo: Pioneira, 1999.

TORRES, Heleno Taveira. **Direito e Poder** - Nas Instituições e nos Valores do Público e do Privado Contemporâneos. Barueri: Manole, 2005.

Disciplina: NOÇÕES DE ECONOMIA

Carga Horária: 68

Objetivos:

Conhecer os principais fenômenos e problemas econômicos atuais que servem de subsídios ao estudo das demais disciplinas do curso de Ciências Contábeis, e analisar com espírito crítico os fenômenos econômicos atuais.

Ementa:

Fundamentos teóricos das escolas de pensamento econômico e as tendências do pensamento econômico contemporâneo. Noções de sistemas econômicos. Noções de macroeconomia e microeconomia. Atuação do Estado na atividade econômica. Sistema Financeiro Nacional. Contabilidade Nacional.

Bibliografia Básica:

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
DORNBUSCH, R.; FISHER, S.; STARTZ, R. **Macroeconomia**. 11. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2013.
PINDYCK, R.; RUBENFIELD, D.. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Makron Boorks, 2010.
VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G. **Manual de microeconomia**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

FROYEN, R. **Teoria Macroeconômica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
MANKIW, N.G. **Introdução à Economia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Thompson, 2010.
SIMONSEN, M.H.; CYSNE. **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
VARIAN, H. R. **Microeconomia: princípios básicos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.
VASCONCELLOS, M.A. S. **Economia: Micro e Macro**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina: PESQUISA CONTÁBIL I

Carga Horária: 68

Objetivos:

Compreender os conceitos da pesquisa contábil e suas técnicas, em conformidade com as normas da ABNT.

Ementa:

Introdução ao conhecimento científico. Caracterização da pesquisa em contabilidade. Abordagens teóricas em contabilidade. Fichamento, resumo e resenha. Trabalhos técnicos e científicos. Metodologia da pesquisa aplicável à contabilidade. Formulação de hipóteses e caracterização de variáveis em pesquisa contábil. Coleta, análise e interpretação dos dados. Triangulação de dados. Estrutura do projeto de pesquisa. Normas da ABNT.

Bibliografia Básica:

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.
LAKATOS Eva Maria e MARCONI Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2008.
OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. **Métodos da pesquisa contábil**. São Paulo: Atlas, 2011.
RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

BEUREN, Ilse Maria. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2006.
GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.
LOPES, Jorge; RIBEIRO FILHO, Jose Francisco; PEDERNEIRAS; MULATINHO, Caio; MORANT, Dimmitre; RIBEIRO, Izabel e DANTAS, Felipe. **Didática e pesquisa aplicadas ao ensino da contabilidade: guia de atividades**. São Paulo: Atlas, 2010.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 2006.
SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.
SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações**. São Paulo: Atlas, 2010.
TRIVINOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1995.
YIN, Robert K. **Estudo de Caso: planejamento e Método**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Disciplina: **PESQUISA CONTÁBIL II**

Carga Horária: 68

Objetivos:

Desenvolver habilidades para pesquisa em contabilidade, compreendendo seus enfoques e abordagens, atendendo as especificidades dos métodos e técnicas da pesquisa contábil.

Ementa:

Aprendendo a ser pesquisador; Os três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo; Enfoques teóricos na pesquisa educacional: estruturalismo e sistêmico; Método Indutivo e dedutivo; Métodos qualitativos e quantitativos; Pesquisa histórica; Análise de conteúdo; Triangulação de dados; Análise estatística. Relatório de pesquisa.

Bibliografia Básica:

LAKATOS Eva Maria e MARCONI Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2008.
RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.
SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações**. São Paulo: Atlas, 2010.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

Bibliografia Complementar:

BEUREN, Ilse Maria. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2006.

CECCONELLO; Antonio Renato; BARBOSA, Claudionor Francisco; OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva; CELICE, Eduardo de Souza. **Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

LOPES, Jorge; RIBEIRO FILHO, Jose Francisco; PEDERNEIRAS; MULATINHO, Caio; MORANT, Dimmitre; RIBEIRO, Izabel e DANTAS, Felipe. **Didática e pesquisa aplicadas ao ensino da contabilidade: guia de atividades**. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

Disciplina: COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Carga Horária: 68

Objetivos:

Compreender os conceitos do processo de comunicação nas organizações, para o exercício da profissão.

Ementa:

Modelo Geral de Comunicação. Técnicas de Comunicação Oral. Técnicas de Redação de Relatórios. Estilos de Linguagem. Estratégia de Interpretação e de Composição.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Maria Margarida; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação em língua portuguesa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**: de acordo com as normas atuais da ABNT. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental**: para cursos de contabilidade, economia e administração. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SCHOCAIR, Nelson Maia. **Gramática Moderna da Língua Portuguesa: Teoria e Prática**. 6. ed. Niterói: Impetus, 2012.

Bibliografia Complementar:

CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. 16 ed. São Paulo: Ática, 2004.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de textos**: leitura e redação. 5 ed. São Paulo: Ática, 2006.

Disciplina: CONTABILIDADE BÁSICA II

Carga Horária: 68

Objetivos:

Conhecer os elementos patrimoniais e realizar operações contábeis relacionadas ao ativo circulante.

Ementa:

Estudo das variações do patrimônio, com ênfase no Ativo Circulante: classificação, critérios de avaliação. Disponibilidades. Contas a receber. Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. Estoques: resultado com mercadorias, custo das mercadorias, inventários, critérios de avaliação de estoques, fatores que alteram compras e vendas, aspectos fiscais. Despesas Antecipadas.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Adriana M. Procópio e ASSAF NETO, Alexandre. **Aprendendo Contabilidade**. Ribeirão Preto: Inside Books, 2010.
BAPTISTA, Antônio Eustáquio; GONÇALVES, Eugenio Celso. **Contabilidade Geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
IUDICÍBUS, Sérgio de. et al. **Contabilidade introdutória**. Livro-texto. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso Básico de Contabilidade**: Introdução a Metodologia da Contabilidade e contabilidade Básica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. **CPC 16 (R1) - Estoques**. Disponível em: < <http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>>. Acesso em: 20 ago. 2013.
COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. **CPC 30 (R1) - Receitas**. Disponível em: < <http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>>. Acesso em: 20 ago. 2013.
CREPALDI, Silvio Aparecido. **CURSO BÁSICO DE CONTABILIDADE**: Resumo da Teoria Atendendo às Novas Demandas da Gestão Empresarial, Exercícios e Questões com Respostas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009;
MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
PADOVEZE, Clóvis Luis. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da Contabilidade Geral** - Introdução ao Conhecimento Prático e Doutrinário da Ciência Contábil Moderna - Com Referências Relativas à Reforma das Sociedades por Ações - Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09. 4 ed. Curitiba: Juruá, 2012.

Disciplina: ÉTICA GERAL E PROFISSIONAL EM CONTABILIDADE Carga Horária: 68

Objetivos:

Compreender conceitos sobre a ética, inerentes a formação de profissional competente e comprometido com a contabilidade e com a sociedade.

Ementa:

Objetivo e objeto da ética. Conceito de ética. O campo da ética. Comportamento ético. O código de ética profissional. Atuação profissional. Ética e profissão. Deveres

profissionais. Ética profissional. A ética e a lei. O Assédio moral nas organizações.

Bibliografia Básica:

FIPECAFI. **Ética geral e profissional em contabilidade**. LISBOA, Lázaro Plácido (org.). São Paulo: Atlas, 2010.
LOPES DE SÁ, Antônio. **Ética profissional**. São Paulo: Atlas, 2010.
PASSOS, Elizete. **Ética nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2011.
SINGER, Paul. **Ética prática**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

Bibliografia Complementar:

ALONSO, Félix Ruiz, LÓPEZ, Francisco Granizo e CASTRUCCI, Plínio de Lauro. **Curso de ética em administração**. São Paulo: Atlas, 2010.
SROUR, Robert Henry. **Poder, cultura e ética nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.º 803, de 10 de outubro de 1996**. Aprova o Código de Ética Profissional do Contabilista – CEPC. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_803.doc>. Acesso em: 10 ago. 2009.
SUNG, Jung Mo. **Conversando sobre ética e sociedade**. Editora: Vozes, 2002.
VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. **Ética**. 15 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

Disciplina: **INTRODUÇÃO A ADMINISTRAÇÃO** **Carga Horária:** 68

Objetivos:

Entender a visão geral da administração e associa-la ao exercício da função contábil no ambiente organizacional.

Ementa:

Ambiente das organizações. Formação das grandes corporações. Mudanças no ambiente concorrencial e as reestruturações dos Sistemas de Relações de Industriais. As áreas funcionais das organizações. Funções do administrador: planejamento, organização, direção e controle. Contribuições das Teorias da Administração. Abordagem clássica da administração. Abordagem humanista da administração. Abordagem sistêmica da administração. Abordagem contingencial.

Bibliografia Básica:

KWASNICKA, E. L. **Introdução à administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
MORGAN, G. **Imagens da Organização**. São Paulo: Atlas, 1996.
FERREIRA, A. A. *et al.* **Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias**. São Paulo: Thomson Learning, 2002.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, R. O. B.; AMBONI, N. **TGA: teoria geral da administração**. São Paulo: Makron Books, 2006.
ANGELONI, M. T. (org.). **Organizações do conhecimento: infra-estrutura, pessoas e tecnologias**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
CHIAVENATO, I. **Administração**. 4. Ed. São Paulo: McGraw Hill, 2000.

MORAES, A. M. P. **Introdução à administração**. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.

Disciplina: **ANÁLISE FINANCEIRA EM CONTABILIDADE**

Carga Horária: 68

Objetivos:

Aplicar os princípios básicos de análise financeira para a tomada de decisão e utilizar fluxos financeiros, séries de pagamentos, correção monetária e inflação, sistemas de amortização e análise de investimentos como subsídio para as disciplinas subsequentes do curso.

Ementa:

Mensuração de Ativos e Passivos a Valor Justo. Juros Simples e Compostos. Descontos. Séries de Pagamento. Correção Monetária e Inflação. Sistemas de Amortização. Métodos de Análise de Investimentos.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATHIAS, Whashington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PUCCINI, Aberlado Lima. **Matemática Financeira: objetiva e aplicada**. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira**. 4. ed. São Paulo: Person, 2007.

Bibliografia Complementar:

CRESPO, Antônio Arnot. **Matemática financeira fácil**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
GUERRA, Fernando. **Matemática financeira por meio de da HP-12C**. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2006.

KUHNER, Osmar Leonardo; BAUER, Udibert Reinoldo. **Matemática financeira aplicada e análise de investimentos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

RANGEL, Armênio de Souza; SANTOS, José Carlos de Souza; BUENO, Rodrigo de Losso da Silveira. **Matemática dos mercados financeiros: à vista e a termo**. São Paulo: Atlas, 2003.

Disciplina: **DIREITO EMPRESARIAL E SOCIETÁRIO**

Carga Horária: 68

Objetivos:

Conhecer os mecanismos de análise, interpretação e aplicação das normas relativas ao direito empresarial, societário e falimentar para estar apto a conduzir (re)organizações societárias.

Ementa:

Introdução ao Direito Empresarial. Fontes e atos do comércio. Da empresa: conceito, natureza e espécies. Registro do comércio: conceitos, órgãos e atribuições. Sociedades Comerciais. Sociedade por ações, Sociedade por cotas de responsabilidade limitada; Dissolução e encerramento de sociedade. Lei de falências e recuperação de empresas.

Bibliografia Básica:

COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial – **Direito de Empresa**. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. **Manual de direito comercial**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

FINKELSTEIN, Maria Eugenia. **Direito Empresarial**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MAMEDE, Gladston. **Direito empresarial brasileiro**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

MACIEL NETO, Pedro Benedito. **Manual de direito comercial**. Campinas: Bookseller, 2005.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial**. 28. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Disciplina: **CONTABILIDADE DE CUSTOS**

Carga **68**
Horária:

Objetivos:

Aplicar os conceitos de custos para avaliar e controlar os estoques e desenvolver sistemas de custo.

Ementa:

Introdução à Contabilidade de Custos. Classificação e Nomenclatura de Custos. Sistemas de Custeamento. Esquema Básico de Custos. Implantação de Sistemas de Custos. Custos Conjuntos.

Bibliografia Básica:

HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

KOLIVER, Olivio. **Contabilidade de custos**. Curitiba: Juruá, 2008.

LEONE, George Sebastião. **Curso de contabilidade de custos: (livro-texto)**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. Livro-texto. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos: livro de exercícios**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

PASSARELLI, João; BOMFIM, Eunir de Amorim. **Custos: análise e controle**. 3. ed. São Paulo: IOB; Thomson, 2005.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos**. São Paulo : Saraiva, 2009.

Disciplina: CONTABILIDADE E GESTÃO DE COOPERATIVAS

Carga Horária: 68

Objetivos:

Compreender conceitos e práticas fundamentais do cooperativismo e contribuir para o processo decisório de cooperativas.

Ementa:

Conceito de cooperativa, características das organizações cooperativas, princípios básicos do cooperativismo. Noções de como formar uma cooperativa, legislação de cooperativas, autogestão, economia solidária no Brasil. Contabilidade e demonstrações contábeis para cooperativas.

Bibliografia Básica:

CRÚZIO, Helnon de Oliveira. **Como Organizar e administrar uma Cooperativa:** uma alternativa para o desemprego. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

CRÚZIO, Helnon de Oliveira. **Cooperativas em rede e autogestão do conhecimento.** Rio de Janeiro: FGV, 2006.

IRION, João Eduardo Oliveira. **Cooperativismo e economia social.** São Paulo: STS, 1997.

VEIGA, Sandra Mayrink e FONSECA, Isaque. **Cooperativismo:** uma revolução pacífica em ação. Rio de Janeiro: DP&A: Fase, 2001.

ARAÚJO, Osório Cavalcante. **Contabilidade para organizações do terceiro setor.** São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

CULTI, Martia Nezilda; KOYAMA, Mitti Ayako H. **Economia solidária no Brasil:** Tipologia dos empreendimentos econômicos solidários. São Paulo: Todos os Bichos, 2010.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GEDIEL, José Antônio. **Os caminhos do cooperativismo.** Curitiba: UFPR, 2001.

OBSERVATÓRIO DE COOPERATIVISMO DA USP. Disponível em: <<http://www.fearp.usp.br/cooperativismo/>>. Acesso em: 13 jun. 2013.

PINHO, Diva Benevides. **O cooperativismo no Brasil: a vertente pioneira à vertente solidária.** São Paulo: Saraiva, 2004

RECH, Daniel. **Cooperativas: uma alternativa de organização popular.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SCHNEIDER, José Odelso. **Democracia, participação e autonomia cooperativa.** São Leopoldo: Unisinos, 1999.

TENÓRIO, Fernando G. **Gestão de ONGs:** principais funções gerenciais. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

VEIGA, Sandra Mayrink e RECH, Daniel. **Associações:** como construir sociedades civis sem fins lucrativos. Rio de Janeiro: DP&A: Fase, 2001.

Disciplina: CONTABILIDADE
INTERMEDIÁRIA I

Carga Horária: 68

Objetivos:

Realizar operações financeiras, operações com pessoal e operações relacionadas aos ativos não circulantes de uma organização.

Ementa:

Operações financeiras. Operações com pessoal. Ativo Imobilizado. Redução ao Valor Recuperável dos Ativos (*impairment*). Operações de arrendamento mercantil. Ativo Intangível. Ativo realizável de longo prazo.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Manual Prático de Interpretação Contábil da Lei Societária**. 2. ed. São Paulo; Atlas, 2012.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.
PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade avançada: texto e testes com as respostas**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **Contabilidade Societária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, Antônio Eustaquio; GONÇALVES, Eugenio Celso. **Contabilidade Geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
BRAGA, Hugo Rocha; ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Mudanças contábeis na lei societária: Lei n.º 11.638, de 28-12-2007**. São Paulo: Atlas, 2008.
LIMA, Iram Siqueira; LIMA, Gerlando A. S. F; PIMENTEL, Renê Coppe. **Curso de Mercado de Capitais**. 2. ed. Atlas, 2012.
MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo Lopes; SZUSTER, Fernanda Rechtman; SZUSTER, Flávia Rechtman; SZUSTER, Fortunée Rechtman. **Contabilidade Geral: Introdução à Contabilidade Societária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.º 1.180/09, de 24 de julho de 2009**. Aprova a NBC T 19.7 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Disponível em:
<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001180>.
Acesso em: 30 set. 2009.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.º 1.141, de 21 de novembro de 2008**. Aprova a NBC T 10.2 – Operações de Arrendamento Mercantil. Disponível em:
<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001141>. Acesso em: 11 ago. 2009.
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.º 1.110, de 29 de novembro de 2007**. Aprova a NBC T 19.10 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Disponível em:
<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2007/001110>. Acesso em: 11 ago. 2009.

Disciplina: **DIREITO E LEGISLAÇÃO
TRIBUTÁRIA**

Carga Horária: 68

Objetivos:

Conhecer e compreender a relação entre a administração pública, encarregada da cobrança dos impostos, e o contribuinte. Conhecer e compreender os princípios básicos e as normas que regem o direito e a legislação tributária e complementar, o orçamento, os tributos, as obrigações, a estrutura e o funcionamento da administração pública fiscal, bem como o ilícito e o contencioso tributário.

Ementa:

Direito Tributário: Princípios constitucionais; Fontes. Sistema Tributário Nacional. Tributos: Conceitos e espécies. Sujeito Ativo e Passivo. Competência. Fato Gerador. Obrigação tributária: crédito e lançamento. Conceitos e causas de suspensão, extinção e exclusão. Ilícito Tributário. Contencioso Tributário.

Bibliografia Básica:

BALEEIRO, Aliomar. DERZI, Misabel Abreu Machado. **Direito tributário brasileiro**. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.
CASSONE, Vittorio. **Direito tributário**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
FABRETTI, Lúdio Camargo; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dilene Ramos;
MUNHOS, José Luíz. **Direito Tributário Aplicado: Impostos e contribuições das empresas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012
MARTINS, Sergio Pinto. **Manual de direito tributário**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

CREPALDI, Guilherme; CREPALDI, Silvio. **Direito Tributário – Teoria e prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.
MARTINS, Ives Gandra da Silva (Coord.). **Curso de direito tributário**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Disciplina: **MÉTODOS QUANTITATIVOS
APLICADOS**

Carga Horária: 68

Objetivos:

Desenvolver raciocínio lógico e quantitativo e compreender o relacionamento de variáveis na explicação de grandezas contábeis e econômicas.

Ementa:

Análise de Dados; Distribuição de Frequência. Descrição de Dados. Probabilidades (eventos independentes, dependentes e mutuamente exclusivos, valor esperado, probabilidade condicional, distribuição discreta e contínua, distribuição binomial, análise combinatória e variáveis aleatórias). Regressão e Correlação. Representação Gráfica. Teoria da Amostragem. Testes de Hipóteses.

Bibliografia Básica:

BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 2. ed. São Paulo:

Atlas, 2008.

BUSSAB, Wilton O. **Análise de variância e regressão**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

KAZMIER, J Leonard. **Estatística aplicada à economia e administração**. 4. ed. São Paulo: Mc-Graw-Hill, 2007.

SPIEGEL, Murray R. **Estatística**. 3. ed. São Paulo: Makron, 1994.

Bibliografia Complementar:

KIRSTEN, José Tiacci. **Estatística aplicada às ciências humanas e ao turismo**. São Paulo: Saraiva, 2007.

STEVENSON, Wiliam J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harbra, 2001.

Disciplina: **SOCIOLOGIA APLICADA À
CONTABILIDADE**

Carga Horária: 68

Objetivos:

Conhecer a importância do ambiente social e a influência dos conflitos sociais nas organizações.

Ementa:

Introdução aos estudos das ciências sociais aplicadas à contabilidade. Surgimento da sociologia e seu contexto histórico. Metodologia da sociologia. As ciências sociais clássicas. Conceitos básicos da sociologia. Poder, dominação e liderança. Max Weber e os tipos de dominação. Aspectos culturais brasileiros e cultura organizacional. Políticas afirmativas. Comportamento do empresariado brasileiro e relações Estado/Empresa e sociedade. Relações de trabalho.

Bibliografia Básica:

CHARON, Joel. (org.) **Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia das Organizações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Sociologia Geral**. São Paulo: Atlas, 2011.

SCURO, Pedro. **Sociologia: Ativa e didática**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2004

Bibliografia Complementar:

BERGER, P. L.; L. T. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1995.

BERNARDES, Cyro. **Sociologia aplicada à administração**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DELORENZO N. A. **Sociologia aplicada à administração: sociologia das organizações**. São Paulo: Atlas, 1986.

FERES JÚNIO, João; ZONINSEIN, Jonas. **Ação Afirmativa e Universidade:**

Experiências Nacionais Comparadas. Brasília: Editora UnB, 2006.

FERES JÚNIOR, João; OLIVEIRA, Marina Pombo; DAFLON, Verônica Toste. **Guia Bibliográfico Multidisciplinar Ação Afirmativa:** Brasil: África do Sul: Índia: EUA Rio de Janeiro: DP&A, 2007.

FORACCHI, M. M.; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia**. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

SANTOS, Vânia (Org.). **Sociologia da Administração**. Rio de Janeiro: LTC Editora,

2009.

OLIVEIRA, S. L. **Sociologia das organizações**: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Disciplina: ANÁLISE DE CUSTOS

Carga Horária: 68

Objetivos:

Avaliar os fatores que afetam os custos organizacionais, e orientar os processos de decisão e de controle.

Ementa:

Introdução à Análise de Custos. Margem de Contribuição. Relação Custo / Volume / Lucro. Custo para controle. Análise das Variações de Custos.

Bibliografia Básica:

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos**: aplicação em empresas modernas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2004.

KOLIVER, Olivio. **Contabilidade de custos**. Curitiba: Juruá, 2008.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. Livro-texto. 9. ed. 8. tir. São Paulo: Atlas, 2003.

Bibliografia Complementar:

BRUNI, Adriano Leal. **A Administração de Custos, Preços e Lucros**: Com Aplicações na HP12C e Excel - v. 5 (Série Desvendando as Finanças). São Paulo: Atlas, 2012

DUTRA, René Gomes. **Custos**: uma abordagem prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LEONE, George Sebastião. **Curso de contabilidade de custos**: (livro-texto). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. Livro de exercícios. 9. ed., 4. tir. São Paulo: Atlas, 2006.

NAGY, Charles F.; VANDERBECK, Edward J. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Pioneira, Editora, 2001.

NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade de custos**: um enfoque direto e objetivo. 8. ed. São Paulo: Frase, 2008.

PASSARELLI, João; BOMFIM, Eunir de Amorim. **Custos**: análise e controle. 3. ed. São Paulo: IOB; Thomson, 2005.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Disciplina: AUDITORIA

Carga Horária: 68

Objetivos:

Conhecer as normas e os conceitos concernentes a auditoria das demonstrações contábeis

e conduzir trabalhos dessa natureza.

Ementa:

Conceitos Básicos de Auditoria. Normas Técnicas e Profissionais de Auditoria (NBCTA, NBC-TI, NBC-PA e NBC-PI). Planejamento de Auditoria. Seleção da Amostra e Avaliação de Risco. Controle Interno. Papéis de Trabalho. Pareceres de Auditoria. Auditoria das Contas Patrimoniais. Auditoria das Contas de Resultado. Relatórios de Auditoria. Revisão pelos Pares.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria:** um curso moderno e completo. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ATTIE, William. **Auditoria:** conceitos e aplicações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil:** Teoria e prática. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LONGO, Claudio Gonçalo. **Manual de auditoria e revisão de demonstrações financeiras:** Novas Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. São Paulo: Atlas, 2011.

PERES JUNIOR, José Hernandez. **Auditoria de Demonstrações Contábeis:** Normas e procedimentos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. **Auditoria.** São Paulo: Atlas, 2002.

DIAS, Sergio Vidal dos Santos. **Auditoria de Processos Organizacionais:** Teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados. 3. ed. São Paulo; Atlas, 2011.

MELO, Moisés Moura; SANTOS, Ivan Ramos. **Auditoria Contábil.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2012.

PAGLIATO, Wagner. **Manual de Auditoria.** Rio de Janeiro: Ciências Moderna, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.º 1.275, de 27 de janeiro de 2010.** Aprova normas sobre procedimentos de auditoria independente para revisões limitadas das informações trimestrais à comissão de valores mobiliários – CVM. Disponível em:

<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2010/001275> Acesso em: 13 ago. 2013.

Disciplina: CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA II

Carga Horária: 68

Objetivos:

Realizar operações de investimentos, provisões, ativos e passivos contingentes, dividendos, juros sobre o capital próprio e reservas inerentes à legislação societária.

Ementa:

Investimentos. Métodos de avaliação em investimentos. Ajuste a Valor Presente. Valor Justo (*fair value*). Provisões, ativos contingentes e passivos Contingentes. Dividendos obrigatórios e Juros sobre Capital Próprio. Reservas.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Manual Prático de Interpretação Contábil da Lei Societária**. 2. ed. São Paulo; Atlas, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária**: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade avançada**: texto e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **Contabilidade Societária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, Antônio Eustaquio; GONÇALVES, Eugenio Celso. **Contabilidade Geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BRAGA, Hugo Rocha; ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Mudanças contábeis na lei societária**: Lei n.º 11.638, de 28-12-2007. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Iram Siqueira; LIMA, Gerlando A. S. F; PIMENTEL, Renê Coppe. **Curso de Mercado de Capitais**. 2. ed. Atlas, 2012.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo Lopes; SZUSTER, Fernanda Rechtman; SZUSTER, Flávia Rechtman; SZUSTER, Fortunée Rechtman. **Contabilidade Geral**: Introdução à Contabilidade Societária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.º 1.180/09, de 24 de julho de 2009**. Aprova a NBC T 19.7 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Disponível em:
<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001180>. Acesso em: 30 set. 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.º 1.141, de 21 de novembro de 2008**. Aprova a NBC T 10.2 – Operações de Arrendamento Mercantil. Disponível em:
<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001141>. Acesso em: 11 ago. 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC n.º 1.110, de 29 de novembro de 2007**. Aprova a NBC T 19.10 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Disponível em:
<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2007/001110>. Acesso em: 11 ago. 2009.

COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. **CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos**. Disponível em:
<<http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>>. Acesso em: 20 ago. 2013.

COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. **CPC 12 - Ajuste a Valor Presente**. Disponível em:< <http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>>. Acesso em: 20 ago. 2013.

Disciplina: **CONTABILIDADE**
SOCIOAMBIENTAL

Carga Horária: 68

Objetivos:

Compreender aspectos da sustentabilidade sob o *triple botton line* e orientar as organizações quanto a sua responsabilidade socioambiental e seus preceitos contábeis, em consonância com questões econômicas, sociais e ambientais.

Ementa:

A Contabilidade e a Responsabilidade Social das empresas. Empreendedorismo Social. Certificação Social; Gestão Ambiental. Desenvolvimento Sustentável. Balanço Social. Relatório de Sustentabilidade. Demonstração do Valor Adicionado.

Bibliografia Básica:

CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da; OLIVEIRA, Marcelle Colares, RIBEIRO, Maisa de Souza e De LUCA, Márcia Martins Mendes. **Demonstração do Valor Adicionado**: do cálculo da riqueza criada pela empresa ao valor do PIB. São Paulo: Atlas, 2009.

FERREIRA, Aracéli Cristina de Sousa. **Contabilidade Ambiental**: uma informação para o desenvolvimento sustentável. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

REIS, Carlos Nelson dos; MEDEIROS, Luiz Edgar. **Responsabilidade Social das Empresas e Balanço Social**: meios propulsores do desenvolvimento econômico e social. São Paulo: Atlas, 2011.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço Social e o Relatório da Sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALLEDI FILHO, Cid e MARQUES, Vânia de Lourdes . **Responsabilidade Social**: Conceitos e práticas: construindo o caminho para a sustentabilidade nas organizações. São Paulo Atlas, 2012.

BRAGA, Célia. **Contabilidade ambiental**: ferramenta para a gestão de sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2007.

CINTRA, Yara Consuelo. **A integração da sustentabilidade às práticas de controle gerencial das empresas no Brasil**. 198 p. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

MELO NETO, Francisco Paulo de; BRENNAND, Jorgiana Melo. **Empresas Socialmente Sustentáveis**: o novo desafio da gestão moderna. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, César. **Gestão da Responsabilidade Social corporativa**: o caso brasileiro. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, César. **Empreendedorismo Social** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, César. **Responsabilidade Social e Cidadania Empresarial**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001.

PAIVA, Paulo Roberto de. **Contabilidade Ambiental**: Evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na prevenção. São Paulo: Atlas, 2006.

PEREIRA, Reni; LEWIS, Sandra Barbon e ESTIGARA, Adriana. **Responsabilidade Social e Incentivos Fiscais**. São Paulo: Atlas, 2009.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio e KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira.

Contabilidade e gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Maisa de Souza. **Contabilidade ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Disciplina: **LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)**

Carga Horária: 68

Objetivos:

Compreender os fundamentos históricos, filosóficos, antropológicos, linguísticos e legais envolvidos no processo sociocultural e educacional da pessoa com surdez. Conhecer os serviços de apoio especializado.

Ementa:

A deficiência auditiva e a surdez. Fundamentos históricos, filosóficos e legais da educação do Surdo. O sujeito surdo e sua cultura. Abordagens metodológicas na educação do surdo: oralismo, comunicação total e bilinguismo. A estrutura da Língua Brasileira de Sinais: sinais básicos. Serviços de Apoio para atendimento das pessoas com surdez: e a mediação do intérprete.

Bibliografia Básica:

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. **Atendimento educacional especializado**: pessoa com surdez. Brasília, DF: SEESP / SEED / MEC, 2007. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae_da.pdf Acesso em: 15/10/2009.

FERNANDES, Eulália. **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, L. B (col.). **Língua de sinais brasileira, estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. de. Secretaria de Educação Especial. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília, DF: MEC; 2004

Bibliografia Complementar:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue de língua brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2001. 1 e 2v.

GESUELI, Z.; KAUCHAKJE, S.; SILVA, I. **Cidadania, surdez e linguagem**: desafios e realidades. São Paulo: Plexus Editora, 2003.

Skliar, Carlos (org.). **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

STROBEL, K. L.; Dias, S. M. da S. (Orgs.). **Surdez**: abordagem geral. Curitiba: FENEIS, 1995.

VILHALVA, Shirley. **O Despertar do Silêncio**. Rio de Janeiro: Arara Azul. 2012.

Disciplina: **PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL**

Carga Horária: 68

Objetivos:

Entender os processos psicológicos fundamentais à compreensão dos relacionamentos interpessoais e do indivíduo com ambiente.

Ementa:

Introdução à Psicologia. Estudo da Personalidade e Comportamento Humano. Motivação e liderança. Inteligência. Fundamentos do Comportamento dos Grupos. Jogos. Liderança. Relacionamento Interpessoal. Tópicos Emergentes.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, L. C. **Organizações, sistemas e métodos**: e as tecnologias de gestão organizacional. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
BANOV, Márcia R. **Psicologia no gerenciamento de pessoas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
BERGAMINI, Cecília W. **Psicologia aplicada à administração de empresas**: Psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
ROTHMANN, Ian; COOPER, Carry. **Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho**. São Paulo: Campus, 2009.

Bibliografia Complementar:

CHANLAT, Jean-François. **O indivíduo na organização**: dimensões esquecidas. Vol. 3. São Paulo: Atlas, 1996.
CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização e métodos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
LANE, Silvia; CODO, Wanderley. **Psicologia social**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
MORGAN, Gareth. **Imagens da organização**. 2. ed., 5. tir. São Paulo: Atlas, 2002.
MOSKOVICI, Fela. **Renascença organizacional**: a revalorização do homem frente à tecnologia para o sucesso da nova empresa. 10. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2003.
ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2006.
SCHEIN, Edgard H. **Psicologia organizacional**. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1982.

Disciplina: **DIREITO TRABALHISTA E** **Carga Horária: 68**
LESGILAÇÃO SOCIAL

Objetivos:

Conhecer e compreender as normas trabalhistas e previdenciárias que regulam as relações individuais e coletivas de trabalho, bem como os princípios, as regras e as instituições ligadas a essas relações.

Ementa:

Direitos Sociais: Conceitos e espécies. Direito do Trabalho: Noções fundamentais. Relação de emprego: Características. Contrato de trabalho: Tipos, interrupção e suspensão. Jornada de trabalho: intervalos, descanso, trabalho noturno, horas-extras e turnos de trabalho. Insalubridade e periculosidade. Salário e remuneração. Rescisão dos contratos de trabalho: Férias, 13º salário e FGTS. Justiça do Trabalho. Estrutura e funcionamento. Acordos, convenções e dissídios coletivos. Previdência Social: Estrutura, custeio e benefícios.

Bibliografia Básica:

CORREIA, Marcos Orione Gonçalves; CORREIA, Erica Paula Barcha, **Curso de Direito da Seguridade Social**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
DELGADO, Mauricio Godinho. **Introdução ao Direito do Trabalho**. 11. ed. São Paulo: LTr, 2012.
LAZZARI, João Batista. PEREIRA DE CASTRO, Carlos Alberto. **Manual de Direito**

Previdenciário. 14. ed. São Paulo: Conceito Jurídico, 2012.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Fundamentos de Direito do Trabalho.** 13. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Alice Monteiro de. **Curso de Direito do Trabalho.** 8. ed. São Paulo: LTr. 2012.
EDUARDO, Jeane Tavares Aragão; Eduardo, Ítalo Romano. **Curso de Direito Previdenciário.** 9 ed. Niterói RJ: Elvesier – Campus, 2011.
GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. **Manual de Direito do Trabalho.** 4. ed. São Paulo: Forense, 2011.
MANUS, Pedro Paulo Teixeira; Romar, Carla Teresa Martins. **CLT e Legislação Complementar em Vigor.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Comentários à CLT.** 16 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da Seguridade Social.** 32. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho.** 28. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Legislação previdenciária.** 18. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MUSSI, Cristiane Mizziara; BALERA, Wagner. **Direito Previdenciário - Série Concursos Públicos.** 8. ed. Editora Método. 2011.
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação do Direito do Trabalho.** 37. ed. São Paulo: Ltr, 2012.
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Curso de direito do trabalho.** 26 ed. São Paulo: Saraiva. 2011.
OLIVEIRA, Aristeu de. **Rescisão do Contrato de Trabalho.** 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual Prático da Previdência Social.** 15ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
OLIVEIRA, Aristeu de. **CLT para Contabilistas.** 2ª. ed. São Paulo: IOB, 2009.
SANTOS, Marisa Ferreira dos; LENZA, Pedro. **Direito Previdenciário - Col. Esquemático,** São Paulo: Saraiva, 2011.
TAVARES, Marcelo Leonardo. **Direito Previdenciário.** 13ª ed. Niterói: Impetus, 2011.

Disciplina: **CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO I**

Carga Horária: 68

Objetivos:

Compreender os princípios orçamentários e de administração pública para pautar a execução da contabilidade governamental.

Ementa:

Estrutura conceitual da contabilidade aplicada ao setor público. Sistema orçamentário. Orçamento público: princípio, processo e classificação. Receita pública. Despesa pública. Restos a pagar. Licitação. Dívida pública. Regimes de adiantamento. Créditos adicionais. Fundos especiais. Subsistemas de informações contábeis.

Bibliografia Básica:

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade pública:** teoria, técnica de elaboração de balanços e 500 questões. 3. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública**: Teoria e prática. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

QUINTANA, Alexandre Costa; MACHADO, Daiane Pias; QUARESMA, Jozi Cristiane da Costa; MENDES, Roselaine da Cruz . **Contabilidade Pública**: De acordo com as Novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e a Lei de Responsabilidade Fiscal. São Paulo: Atlas, 2011.

ROSA, Maria Berenice. **Contabilidade do Setor Público**: De acordo com as inovações das normas brasileiras de contabilidade técnicas aplicadas ao setor público, contém as mudanças das práticas contábeis vigentes, conforme MCASP editado pela STN. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes; BARRETTO, Pedro Humerto Teixeira. **O essencial da contabilidade pública**: teoria e exercícios de concursos públicos resolvidos. São Paulo: Saraiva, 2009.

CASTRO, Domingos Poubel de; GARCIA, Leice Maria. **Contabilidade pública no governo federal**: guia para reformulação do ensino e implantação da lógica do SIAFI nos governos municipais e estaduais com utilização do Excel. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Contabilidade pública**: integrando união, estados e municípios (Siafi e Siafem). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MOTA, Francisco Glauber Lima. **Contabilidade aplicada ao setor público**. [S.l.]: do autor, 2009.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental**: um enfoque administrativo. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Valmir Leôncio. **A nova contabilidade aplicada ao setor público**: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SLOMSKI, Valmor. **Manual de contabilidade pública**: um enfoque na contabilidade municipal. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Disciplina: CONTABILIDADE GERENCIAL I

Carga Horária: 68

Objetivos:

Compreender a relação entre controladoria, controle gerencial, contabilidade gerencial e sistema de informações gerenciais e avaliar o desempenho de gerentes.

Ementa:

Controle gerencial nas organizações. Natureza dos sistemas de controle gerencial. Contabilidade gerencial como sistema de informação. Contabilidade por responsabilidade. Preços de transferência. Avaliação de Desempenho. Remuneração de gerentes.

Bibliografia Básica:

ANTHONY, Robert N.; GOVINDARAJAN, Vijay. **Sistemas de Controle Gerencial**. 12.ed. Hanover: McGraw Hill, 2008.

ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel. **Controle Gerencial**: Uma Abordagem da Contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico. São Paulo: Atlas,

2009.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. **Gestão de custos**. São Paulo: Pioneira, Thomson Learning, 2003 (tradução da 3. ed. Norte-americana).

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade gerencial**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. **Contabilidade Gerencial**. 12 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

JIAMBALVO, J. **Contabilidade gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

YOUNG, S. D.; O'BYRNE, S. F. **EVA e gestão baseada em valor: guia prático para implementação**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

Disciplina: **ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** **Carga Horária:** 68

Objetivos:

Estruturar as demonstrações contábeis.

Ementa:

Estrutura das demonstrações contábeis obrigatórias e não obrigatórias. Notas explicativas.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. Livro texto. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. **Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro**. Disponível em:<

<http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>>. Acesso em: 20 ago. 2013.

COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. **CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis**. Disponível em:<

<http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>>. Acesso em: 20 ago. 2013.

MARTINS, Eliseu. DINIZ, Josedilton Alves. MIRANDA, Gilberto José. **Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica**. São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial: livro texto**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços Fácil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva,

2011.

SANTI FILHO, Armando; OLINQUEVITCH, Leonidas. **Análise de Balanços para Controle Gerencial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério. **Contabilidade Avançada e Análise das demonstrações financeiras**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina: **SISTEMAS E APLICATIVOS DE CONTABILIDADE** **Carga Horária:** **68**

Objetivos:

Dimensionar a estrutura para viabilizar a implantação e a operacionalização dos sistemas de informações.

Ementa:

Informação e vantagem competitiva. Sistemas e subsistemas de informação. Tecnologia da informação na administração. Plano estratégico de sistemas de tecnologia da informação. Utilização de software contábil em laboratório de informática.

Bibliografia Básica:

ABREU, Aline Franca; REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FRANCO JR., Carlos F. **E-Business: o impacto da infoera na administração de empresas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GORDON, Steven R., GORDON, Judith R. **Sistemas de informação – uma abordagem gerencial**. Rio de Janeiro; LTC, 2006, 3. ed.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

Bibliografia Complementar:

ALBERTIN, Alberto L. **Administração de Informática - funções e fatores críticos de sucesso**. São Paulo, Atlas, 2004.

BIOS, S. R. **Sistemas de Informação: Um enfoque Gerencial**. São Paulo: Atlas, 1996.

CORRÊA, Henrique L., GIANESI, Irineu G. N. e CAON, Mauro. **Planejamento, Programação e Controle da Produção – MRP II / ERP: conceitos, uso e implantação**. São Paulo: Atlas, 2000.

TURBAN, Efraim, RAINER, Kelly, POTTER, Richard. **Introdução a sistemas de informação – uma abordagem gerencial**. Rio de Janeiro: Elsevier / Campus, 2007.

Disciplina: **TEORIA DA CONTABILIDADE** **Carga Horária:** **68**

Objetivos:

Associar a evolução histórica da contabilidade com a atual estrutura conceitual.

Ementa:

Eventos históricos e seu impacto na contabilidade. Natureza do conhecimento contábil. Conhecimento contábil na atualidade. A evolução da contabilidade no Brasil. Os usuários e a padronização contábil. O ambiente da contabilidade no século XXI. Estrutura conceitual no Brasil. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Características qualitativas da informação contábil. A evidenciação das informações contábeis. Ativo, passivo,

patrimônio líquido, receitas e despesas. Contabilidade para o terceiro setor.

Bibliografia Básica:

COELHO, Claudio Ulysses Ferreira e LINS, Luiz dos Santos. **Teoria da Contabilidade:** Uma abordagem contextual histórica e regencial. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2010.
LOPES DE SÁ, Antonio. **Teoria da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2010.
NIYAMA, Jorge Katsumi e SILVA, César A. Tibúrcio. **Teoria da Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

MARION, José Carlos; IUDICIBUS, Sérgio de. **Introdução à teoria da contabilidade:** para o nível de graduação. São Paulo: Atlas, 2009.
NEPOMUCENO, Valério. **Teoria da contabilidade:** uma abordagem histórico-cultural. Juruá: Curitiba, 2008.
SANTOS, Jose Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves; MACHADO; Nilson Perinazzo e SCHMIDT; Paulo. **Teoria da contabilidade:** Introdutória, Intermediária e Avançada. São Paulo: Atlas, 2007.
SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. MARTINS, Wilson Thomé Sardinha. **História do Pensamento Contábil:** Com ênfase na história da Contabilidade brasileira. Curitiba: Juruá, 2006.

Disciplina: CONTABILIDADE E ORÇAMENTO EMPRESARIAL **Carga Horária:** 68

Objetivos:

Elaborar o orçamento organizacional, estruturar mecanismos para o controle orçamentário e aplicar técnicas de avaliação de projetos.

Ementa:

Aspectos Introdutórios; Orçamento de Vendas; Orçamento de Produção; Orçamento de Despesas Operacionais; Orçamento de Caixa; Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado; Balanço Patrimonial Projetado; Controle Orçamentário; Análise de Projetos Empresariais.

Bibliografia Básica:

CARDOSO, Ruy Lopes. **Orçamento Empresarial:** Aprendendo fazendo. São Paulo: Atlas, 2012.
FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial:** planejamento e controle gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MOREIRA, José Carlos. **Orçamento Empresarial:** Manual de elaboração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
SANVICENTE, Antônio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na administração de empresas:** planejamento e controle. 2. ed. 18. tir. São Paulo: Atlas, 1995.

Bibliografia Complementar:

CLEMENTE, Ademir. Projetos empresariais e públicos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KOPITTKE, Bruno Hartmut; CASAROTTO FILHO, Nelson. **Análise de investimentos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Disciplina: DESENVOLVIMENTO REGIONAL **Carga Horária:** 68

Objetivos:

Compreender as teorias sobre o desenvolvimento regional do Brasil e do Mato Grosso do Sul.

Ementa:

Principais marcos teóricos do Desenvolvimento Regional. Localização da Atividade Econômica. Estrutura Regional e Dinâmica Interna da Região. Relações Externas da Região. Método Estrutural-Diferencial. Dinâmica Regional. Desigualdades Regionais no Processo de Desenvolvimento. Características e dinâmica econômica regional do Brasil e do Mato Grosso do Sul.

Bibliografia Básica:

CLEMENTE, A.; HIGACHI, H. **Economia e Desenvolvimento Regional**. São Paulo: Atlas, 2000.

LOPES, A. S. **Desenvolvimento Regional**: Problemática, teoria e modelos. Portugal: Calouste Gulbenkian, 1995.

NETO, J. Q. T. **O Estado e Desenvolvimento Regional**: realidade e perspectiva do Centro-Oeste brasileiro. Lemos e Cruz, 2012.

SOUZA, Nali de Jesus. **Desenvolvimento Regional**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

BENKO, G. **Economia, Espaço e Globalização na Aurora do século XXI**, São Paulo: Hucitec, 1999.

HADDAD, P. R. (org.) **Economia Regional**: Teorias e Métodos de Análise. Banco do Nordeste, Fortaleza, 1989.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: Do pensamento único à consciência universal. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SOUZA, N. J. **Desenvolvimento Polarizado e desequilíbrios Regionais no Brasil**. Análise Econômica. ano 11, n. 19: Porto Alegre, 1993.

ZACKSEKI, N. F e RODRIGUES, M. L. O. F. **Uma aproximação à atual política regional do Brasil**. Brasília: IPEA, 1999. Texto para Discussão n. 483

WILLIAMSON, J. **Desigualdade Regional e o processo de desenvolvimento nacional**: Descrições dos padrões IN: SCHARTZMAN, Jacques. **Economia Regional**. Belo Horizonte: Cedeplar, 1977.

Disciplina: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS **Carga Horária:** 68

Objetivos:

Analisar as demonstrações contábeis e emitir parecer técnico.

Ementa:

Análise por meio de indicadores econômicos e financeiros. Indicadores do ciclo

operacional. Análise da gestão de caixa. Análise da gestão do lucro. Integração das técnicas de análise. Os efeitos inflacionários na análise das demonstrações financeiras. Análise vertical e horizontal.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços:** Um enfoque econômico-financeiro. Livro texto. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços:** abordagem básica e gerencial: livro texto. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis:** contabilidade empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu. DINIZ, Josedilton Alves. MIRANDA, Gilberto José. **Análise avançada das demonstrações contábeis:** uma abordagem crítica. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. **CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.** Disponível em:< <http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>>. Acesso em: 20 ago. 2013.

COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. **Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro.** Disponível em:<

<http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>>. Acesso em: 20 ago. 2013.

COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. **CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.** Disponível em:<

<http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>>. Acesso em: 20 ago. 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária:** Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços Fácil.** 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

SANTI FILHO, Armando; OLINQUEVITCH, Leonidas. **Análise de Balanços para Controle Gerencial.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério. **Contabilidade Avançada e Análise das demonstrações financeiras.** 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina: CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO II

Carga Horária: 68

Objetivos:

Realizar a escrituração da contabilidade governamental e elaborar seus demonstrativos.

Ementa:

Plano de contas aplicado ao setor público. Contabilização das transações no setor público. Elaboração e análise das demonstrações contábeis. Custos e controle interno sob a ótica contábil.

Bibliografia Básica:

BEZERRA FILHO, João Eudes. **Contabilidade pública:** teoria, técnica de elaboração de balanços e 500 questões. 3. ed., rev. e ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública:** Teoria e prática. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

QUINTANA, Alexandre Costa; MACHADO, Daiane Pias; QUARESMA, Jozi Cristiane da Costa; MENDES, Roselaine da Cruz. **Contabilidade Pública:** De acordo com as Novas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e a Lei de Responsabilidade Fiscal. São Paulo: Atlas, 2011.

ROSA, Maria Berenice. **Contabilidade do Setor Público:** De acordo com as inovações das normas brasileiras de contabilidade técnicas aplicadas ao setor público, contém as mudanças das práticas contábeis vigentes, conforme MCASP editado pela STN. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes; BARRETTO, Pedro Humerto Teixeira. **O essencial da contabilidade pública:** teoria e exercícios de concursos públicos resolvidos. São Paulo: Saraiva, 2009.

CASTRO, Domingos Poubel de; GARCIA, Leice Maria. **Contabilidade pública no governo federal:** guia para reformulação do ensino e implantação da lógica do SIAFI nos governos municipais e estaduais com utilização do Excel. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Contabilidade pública:** integrando união, estados e municípios (Siafi e Siafem). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MOTA, Francisco Glauber Lima. **Contabilidade aplicada ao setor público.** [S.l.]: do autor, 2009.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental:** um enfoque administrativo. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, Valmir Leôncio. **A nova contabilidade aplicada ao setor público:** uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SLOMSKI, Valmor. **Manual de contabilidade pública:** um enfoque na contabilidade municipal. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Disciplina: **CONTABILIDADE GERENCIAL II**

Carga Horária: 68

Objetivos:

Aprofundar o conhecimento da contabilidade no controle gerencial.

Ementa:

Correção Monetária Integral. Demonstrações contábeis em outras moedas. Criação de valor e valor da empresa. *Balanced Scorecard*. Gestão de risco. Gerenciamento da qualidade.

Bibliografia Básica:

ANTHONY, Robert N.; GOVINDARAJAN, Vijay. **Sistemas de Controle Gerencial.** 12.ed. Hanover: McGraw Hill, 2008.

ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do; JUNQUEIRA, Emanuel. **Controle Gerencial:** Uma Abordagem da Contabilidade

Gerencial no Contexto Econômico, Comportamental e Sociológico. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. **Gestão de custos**. São Paulo: Pioneira, Thomson Learning, 2003 (tradução da 3. ed. Norte-americana).

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade gerencial**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. **Contabilidade Gerencial**. 12 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

JIAMBALVO, J. **Contabilidade gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

YOUNG, S. D.; O'BYRNE, S. F. **EVA e gestão baseada em valor: guia prático para implementação**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

Disciplina: **ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO I**

Carga **68**
Horária:

Objetivos:

Desenvolver atividades práticas realizadas no contexto de uma organização. Analisar e problematizar a atividade contábil, a partir da vivência concreta. Articular questões teórico-metodológicas à prática.

Ementa:

Plano de negócios. Constituição de uma empresa do ramo comercial sendo Sociedade por ações de capital fechado. Plano de contas da empresa. Escrituração de atos e fatos contábeis de uma entidade. Apuração e tributação do resultado do exercício. Utilização de software aplicado à Contabilidade. Relatório do estágio.

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BORGES, Humberto Bonavides; **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

AMBONI, N.; AMBONI, N.F. **Metodologia para elaboração de trabalhos acadêmicos e empresariais**. Florianópolis: Fundação ESAG, 1996.

BRASIL. **DECRETO Nº 3.000**, de 26 de março de 1999. Regulamenta a tributação, fiscalização, arrecadação e administração do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza. Brasília, mar.1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3000.htm>. Acesso em: 10 set.2013.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1995.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1996.

PORTAL TRIBUTÁRIO. Disponível em: <<http://www.portaltributario.com.br/>>. Acesso em: 10 abr. 2014.

Disciplina: **CONTABILIDADE E GOVERNANÇA CORPORATIVA** **Carga Horária: 68**

Objetivos:

Compreender as melhores práticas de governança corporativa, visando à obtenção de resultados sustentáveis, redução de riscos, continuidade dos negócios e vantagem competitiva pela correta aplicação dos conceitos de transparência.

Ementa:

Conceitos Básicos de Governança Corporativa. Melhores práticas de Governança Corporativa. Lei Sarbanes Oxley. Novo Mercado da Bovespa.

Bibliografia Básica:

SILVA, Édson Cordeiro da. **Governança corporativa nas empresas.** São Paulo: Atlas, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Código brasileiro de governança corporativa.** São Paulo: Bovespa, 2000.

PETERS, Marcos. **Implantando e gerenciando a Lei Sarbanes Oxley:** governança corporativa agregando valores ao negócio. São Paulo: Atlas, 2007.

LODI, João Bosco. **Governança corporativa.** Rio de Janeiro: Campus, 2000.

BORNHOLDT, Werner. **Governança na empresa familiar:** implementação e prática. São Paulo: Bookmann, 2005.

Bibliografia Complementar:

ROSSETTI, José Paschoal. ANDRADE, Adriana. **Governança Corporativa:** Fundamentos, desenvolvimento e tendências. 6.ed. São Paulo. Atlas, 2012.

SILVA, André Luiz Carvalhal. LEAL, Ricardo Pereira C. **Governança Corporativa:** Evidências empíricas no Brasil. São Paulo: Atlas, 2007.

Disciplina: **CONTABILIDADE AVANÇADA** **Carga Horária: 68**

Objetivos:

Organizar a contabilidade de grandes corporações e grupos empresariais, nacionais e internacionais.

Ementa:

Reorganização Societária: combinação de negócios, fusão, incorporação, cisão. Consolidação das Demonstrações Contábeis. Conversão em Moedas Estrangeiras.

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária:** Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, Luiz Murilo Strube. **IFRS:** Entendendo e aplicando as normas internacionais de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.

PERES JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins de. **Contabilidade avançada**: texto e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade avançada**: texto e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalanti. **Contabilidade Avançada**: Textos, exemplos e exercícios resolvidos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS (FIEPECAFI). **Aprendendo contabilidade em moeda constante**. São Paulo: Atlas, 1994.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves.

Contabilidade avançada: aspectos societários e tributários. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo Lopes; SZUSTER, Fernanda Rechtman;

SZUSTER, Flávia Rechtman; SZUSTER, Fortunée Rechtman. **Contabilidade Geral**:

Introdução à Contabilidade Societária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério. **Contabilidade Avançada e Análise das demonstrações financeiras**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina: **CONTABILIDADE E FINANÇAS EMPRESARIAIS I**

Carga Horária: 68

Objetivos:

Tomar decisões financeiras e de avaliação patrimonial, sob a perspectiva de maximização da riqueza dos investidores.

Ementa:

Introdução às finanças corporativas. Ambiente financeiro brasileiro. Risco e Retorno de Ativos e Avaliação de Carteira. Decisões de investimento. Avaliação de investimentos.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2010.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2012

LEMES JR, Antônio Barbosa; CHEROBIM, Ana Paula; RIGO, Claudio Miessa.

Administração Financeira: Princípios, fundamentos e práticas Brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W; JAFFE, Jeffrey F. **Administração Financeira**: corporate finance. 2. ed. 7. tir. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**: livro texto. 16. tir. São Paulo: Atlas, 1998.

D'AMATO, Carmam Lucia; GALVÃO, Margareth; VILLAÇA, Nelson Aparecido Gomes; JORGE, Roberto Kupper e TAVARES, Zilda. **Curso Básico de Finanças**: entendendo finanças de maneira prática e objetiva. São Paulo: Atlas, 2012.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo:

Harbra, 2010.

HOJI, Masakazu; SILVA, Helio Alves. **Planejamento e Controle Financeiro: Fundamentos e casos práticos de orçamento empresarial.** São Paulo: Atlas, 2010..

KUHNEN, Osmar Leonardo. **Finanças empresariais.** São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Iram Siqueira; LIMA, Gerlando A. S. F; PIMENTEL, Renê Coppe. **Curso de Mercado de Capitais.** 2. ed. Atlas, 2012.

SALAZAR, German Torres. **Administração dos Fluxos de Caixa: teoria e prática: de Acordo com as Leis Nº 11.638/2007, 11.941/2009 e Normas Emitidas pelo CPC.** São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina: CONTABILIDADE APLICADA AO AGRONEGÓCIO

Carga Horária: 68

Objetivos:

Preparar relatórios contábeis apropriados à realidade das atividades desenvolvidas por organizações voltadas ao agronegócio.

Ementa:

Conceitos básicos de atividade rural. Conceitos básicos de agronegócio. Contabilidade da atividade agrícola. Ativos biológicos. Contabilidade da pecuária. O patrimônio das empresas agropecuárias. Depreciação, exaustão e amortização nas empresas agropecuárias. Planejamento contábil das empresas agropecuárias.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios.** 04. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural: Uma Abordagem Decisória.** São Paulo: Atlas: 2012.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária e imposto de renda: pessoa jurídica.** 13. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, Gilberto José. MARION, José Carlos. SEGATTI, Sonia. **Administração de Custos na Agropecuária.** 4.ed., São Paulo. Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola. Disponível em: <http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>. Acesso em: 13 ago. 2013.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC n.º 1.186, de 28 de agosto de 2009. Aprova a NBC TG 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola. Disponível em: < http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001186>. Acesso em: 30 set.. 2009.

NEVES, Marcos Fava. **Agronegócios e Desenvolvimento Sustentável: Uma Agenda para a Liderança Mundial na Produção de Alimentos e Bioenergia.** São Paulo: Atlas, 2007.

SILVA, Roni Antônio Garcia da. **Administração Rural: Teoria e prática.** 3. ed. Curitiba: Juruá, 2013.

CALLADO, Antônio André Cunha. **Agronegócio.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos Agronegócios.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, Neuza Corte. **Contabilidade do Agronegócio: Teoria e prática.** 2. ed. Curitiba: Juruá, 2010.

Disciplina: ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO II

Carga Horária: 68

Objetivos:

Desenvolver atividades realizadas no contexto organizacional. Analisar e problematizar a atividade contábil, a partir da vivência simulada no laboratório de práticas contábeis.

Ementa:

Elaboração das demonstrações contábeis da empresa constituída. Análise das demonstrações contábeis. Elaboração de relatórios gerenciais. Utilização de software aplicado à Contabilidade. Elaboração das obrigações acessórias. Relatório do estágio.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços:** Um enfoque econômico-financeiro. Livro texto. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BORGES, Humberto Bonavides; **Planejamento tributário:** IPI, ICMS, ISS e IR. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Arioaldo dos. **Manual de Contabilidade Societária:** Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M.A. **Metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 1996.

Bibliografia Complementar:

AMBONI, N.; AMBONI, N.F. **Metodologia para elaboração de trabalhos acadêmicos e empresariais.** Florianópolis: Fundação ESAG, 1996.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** São Paulo: Cortez, 1995.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5.ed., São Paulo: Atlas, 1999.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis:** contabilidade empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade Empresarial.** 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 21. ed., São Paulo: Cortez, 2000.

Disciplina: PLANEJAMENTO E
CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA I

Carga Horária: 68

Objetivos:

Compreender questões legais e teóricas que subsidiam o planejamento tributário.

Ementa:

Noções teóricas de impostos indiretos (ICMS, IPI, ISS, PIS e COFINS): contribuintes, base de cálculo, créditos, apuração e retenções. Formas de tributação sobre a Renda de pessoas jurídicas. Tributação na fonte e sobre operações financeiras. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Bibliografia Básica:

BORGES, Humberto Bonavides; **Planejamento tributário:** IPI, ICMS, ISS e IR. 12. ed.

São Paulo: Atlas, 2012.

BRASIL. **DECRETO Nº 3.000**, de 26 de março de 1999. Regulamenta a tributação, fiscalização, arrecadação e administração do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza. Brasília, mar.1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3000.htm>. Acesso em: 10 set.2013.

FABRETTI, Lúdio Camargo; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dilene Ramos e José MUNHÓS, Luíz. **Contabilidade Tributária**. São Paulo: Atlas, 2013.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de; GOMES, Marliete Bezerra e REGINATO, Renato. **Manual de Contabilidade Tributária: Textos e Testes com as Respostas**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento Tributário na Prática: Gestão tributária aplicada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FABRETTI, Lúdio Camargo; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dilene Ramos Fabretti e MUNHÓS, José Luíz. **Direito Tributário Aplicado: Impostos e Contribuições das Empresas**. São Paulo: Atlas, 2012.

HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio Hiroshi; HIGUCHI, Celso Hiroyuki. **Imposto de renda das empresas: interpretação e prática**. 34. ed. São Paulo: IR publicações, 2009.

REZENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto e ALENCAR, Roberta Carvalho de. **Contabilidade Tributária: Entendendo a Lógica dos Tributos e seus Reflexos sobre os Resultados das Empresas**. São Paulo: Atlas, 2010.

TORRES, Ricardo Lobo. **Planejamento Tributário: Elisão abusiva e evasão fiscal**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

Disciplina: **CONTABILIDADE APLICADA AS ENTIDADES DE INTERESSE SOCIAL** **Carga Horária:** 68

Objetivos:

Utilizar as práticas de contabilidade em entidades de interesse social.

Ementa:

Entidades de Interesse Social. Funcionamento das Entidades de Interesse Social. Gestão Contábil. Demonstrações Contábeis. Prestação de Contas.

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Osório Cavalcante. **Contabilidade para organizações do terceiro setor**. 3. tir. São Paulo: Atlas, 2005.

NASCIMENTO, Diogo Toledo; OLAK, Paulo Arnaldo. **Contabilidade para Entidades Sem Fins Lucrativos (Terceiro Setor)**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações e entidades de interesse social**. 6 ed. Brasília: Brasília Jurídica, 2006.

SLOMSKI, Valmor; REZENDE, Amaury José; CRUZ, Cássia Vanessa Olak Alvez; OLAK, Paulo Arnaldo. **Contabilidade do Terceiro Setor - Uma abordagem operacional: Aplicável às associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosas**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Manual de procedimentos contábeis para fundações e entidades de interesse social**. 2 ed. Brasília: CFC, 2008.

ROMÃO, Valdo; OLIVEIRA, Aristeu. **Manual do Terceiro Setor e Instituições Religiosas - Trabalhista, Previdenciária, Contábil e Fiscal**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina: CONTROLADORIA

Carga Horária: 68

Objetivos:

Atuar como *controller* em organizações públicas ou privadas.

Ementa:

O Ambiente da área de controladoria. O ambiente empresarial. A controladoria como ciência. Abordagens teóricas de apoio à controladoria. Teoria da agência e governança corporativa. O sistema de informação contábil. O sistema de controles internos. Missão e estrutura da controladoria e o papel do *controller*. A controladoria no planejamento e na execução. O papel da controladoria nas organizações.

Bibliografia Básica:

GARCIA, Alexandre Sanches. **Introdução à controladoria**: instrumentos básicos de controle de gestão das empresas. São Paulo: Atlas, 2010.

FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto e

JUNQUEIRA, Emanuel. **Controle Gerencial**: Uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009.

NASCIMENTO, Auster Moreira e REGINATO, Luciane. **Controladoria**: instrumento de apoio ao processo decisório. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria básica**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Bibliografia Complementar:

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. **Controladoria**: Teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008.

GARCIA, Alexandre Sanches. **Introdução à controladoria**: instrumentos básicos de controle de gestão das empresas.

MORANTE, Antonio Salvador. **Controladoria**: Análise Financeira, planejamento e controle orçamentário. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. **Controladoria**: fundamentos do controle empresarial. São Paulo: Saraiva, 2009.

SANTOS, Roberto Vatan dos. **Controladoria**: uma introdução ao sistema de gestão econômica Gecon. São Paulo: Saraiva, 2010.

Disciplina: CONTABILIDADE E FINANÇAS EMPRESARIAIS II

Carga Horária: 68

Objetivos:

Avaliar o desempenho organizacional a partir dos ferramentais de finanças.

Ementa:

Medidas de criação de valor: Valor Econômico Agregado (EVA). Custo de capital e criação de valor. Estrutura de capital. Capital de giro, caixa e equilíbrio financeiro. Administração de valores a receber e estoques.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de Administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2010.

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Curso de Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 2012

LEMES JR, Antônio Barbosa; CHEROBIM, Ana Paula; RIGO, Claudio Miessa.

Administração Financeira: Princípios, fundamentos e práticas Brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W; JAFFE, Jeffrey F. **Administração Financeira: corporate finance**. 2. ed. 7. tir. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira: livro texto**. 16. tir. São Paulo: Atlas, 1998.

D'AMATO, Carmam Lucia; GALVÃO, Margareth; VILLAÇA, Nelson Aparecido Gomes; JORGE, Roberto Kupper e TAVARES, Zilda. **Curso Básico de Finanças: entendendo finanças de maneira prática e objetiva**. São Paulo: Atlas, 2012.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Harbra, 2010.

HOJI, Masakazu; SILVA, Helio Alves. **Planejamento e Controle Financeiro: Fundamentos e casos práticas de orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2010..

KUHNEN, Osmar Leonardo. **Finanças empresariais**. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Iram Siqueira; LIMA, Gerlando A. S. F; PIMENTEL, Renê Coppe. **Curso de Mercado de Capitais**. 2. ed. Atlas, 2012.

SALAZAR, German Torres. **Administração dos Fluxos de Caixa: teoria e prática: de Acordo com as Leis Nº 11.638/2007, 11.941/2009 e Normas Emitidas pelo CPC**. São Paulo: Atlas, 2012.

Disciplina: **NOCÕES DE ATUÁRIA PARA CONTADORES**

Carga Horária: 68

Objetivos:

Analisar os procedimentos propostos pelo atuário e colaborar na mensuração dos ativos e passivos decorrentes dos planos previdenciários e securitários.

Ementa:

Panorama da previdência social. Previdência complementar. Dinâmica dos fundos de pensão sob a ótica atuarial. Contabilidade dos fundos de pensão e contabilização na patrocinadora. Gestão de risco atuarial. Risco atuarial em fundo de pensão. Seguros.

Bibliografia Básica:

CHAN, Betty Lilian; SILVA, Fabiana Lopes da; MARTINS, Gilberto de Andrade.

Fundamentos da Previdência Complementar: da atuária à contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CORDEIRO FILHO, Antônio. **Cálculo Atuarial Aplicado: Teoria e Aplicações - Exercícios Resolvidos e Propostos.** São Paulo: Atlas, 2009.
RODRIGUES, José Angelo. **Gestão de Riscos Atuarial.** São Paulo: Saraiva, 2008.
SOUZA, Silney de. **Seguros – Contabilidade, Atuária e Auditoria.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Gustavo Henrique W. **Seguros, Matemática Atuarial e Financeira.** São Paulo: Saraiva, 2010.
FIGUEIREDO, Sandra. **Contabilidade de Seguros.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Disciplina: PERÍCIA, AVALIAÇÃO E ARBITRAGEM **Carga Horária: 68**

Objetivos:

Atuar como perito contábil, árbitro e avaliador.

Ementa:

Perícia Contábil. Avaliação. Mediação. Arbitragem.

Bibliografia Básica:

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
GUILHERME, Luiz Fernando do Vale de Almeida. **Manual de Arbitragem.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. **Perícia contábil.** 5. ed. São Paulo, Atlas, 2011.
SA, Antônio Lopes. **Perícia Contábil.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

FRANÇA, José Antônio de; MORAIS, Antônio Carlos. **Perícia judicial e extrajudicial.** 2. ed. Brasília: Ed. do autor, 2004..
FURTADO, Paulo; BULOS, Uadi Lammêgo. **Lei de arbitragem comentada: (breves comentários à Lei n. 9.307, de 23 de setembro de 1996).** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1998.
MARTINS, Eliseu. **Avaliação de Empresas: Da mensuração contábil à econômica.** São Paulo: Atlas, 2001.

Disciplina: PLANEJAMENTO E CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA II **Carga Horária: 68**

Objetivos:

Realizar planejamento tributário.

Ementa:

Apuração e escrituração contábil de impostos e contribuições sobre a Renda. Ajustes do Lucro contábil para Apuração do Lucro Real. Reconhecimento dos efeitos dos ajustes na apuração do Lucro Real. Apuração e Escrituração de Lucro Presumido. Apuração e escrituração do Lucro Simples. Planejamento tributário (Elisão).

Bibliografia Básica:

BORGES, Humberto Bonavides; **Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRASIL. **DECRETO Nº 3.000**, de 26 de março de 1999. Regulamenta a tributação, fiscalização, arrecadação e administração do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza. Brasília, mar.1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3000.htm>. Acesso em: 10 set.2013.

FABRETTI, Lúdio Camargo; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dilene Ramos e José MUNHÓS, Luíz. **Contabilidade Tributária.** São Paulo: Atlas, 2013.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez ; OLIVEIRA, Luís Martins de; GOMES, Marliete Bezerra e REGINATO, Renato. **Manual de Contabilidade Tributária: Textos e Testes com as Respostas.** São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento Tributário na Prática: Gestão tributária aplicada.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FABRETTI, Lúdio Camargo; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dilene Ramos Fabretti e MUNHÓS, José Luíz. **Direito Tributário Aplicado: Impostos e Contribuições das Empresas.** São Paulo: Atlas, 2012.

HIGUCHI, Hiromi; HIGUCHI, Fábio Hiroshi; HIGUCHI, Celso Hiroyuki. **Imposto de renda das empresas: interpretação e prática.** 34. ed. São Paulo: IR publicações, 2009.

REZENDE, Amaury José; PEREIRA, Carlos Alberto e ALENCAR, Roberta Carvalho de. **Contabilidade Tributária: Entendendo a Lógica dos Tributos e seus Reflexos sobre os Resultados das Empresas.** São Paulo: Atlas, 2010.

TORRES, Ricardo Lobo. **Planejamento Tributário: Elisão abusiva e evasão fiscal.** 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.